A. F. P. F. APROVOU UMA TABELA CONTRA O PALMEIRAS

Causou grande desassossego na coletividade alviverde o criterio desonesto e parcial que adotou a FPF na elaboração da tabela para o campeonato de 1955. A entidade atendeu varias reclamações, inclusive do São Bento, alterando varias vezes o calendario oficial, sem contudo dar a menor atenção ao Palmeiras. Ha ainda um aspecto grave no caso: a Federação mostrou uma tabela aos dirigentes esmeraldinos antes da publicação, cujo texto foi considerado razoavel, para mais tarde altera-lo dando à publicidade uma tabela completamente modificada. As interferencias de bastidores atingiram em cheio o Palmeiras! O sr. Mendonça Falcão, ainda uma vez, deixou de dar a este clube a atenção que merece, ignorando por completo que a familia alviverde é uma das maiores de S. Paulo.

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1955 — NUMERO 467

ABERTAS AS BATERIAS DA IMORALIDADE!

O XV de Novembro de Jau' deixou domingo a impressão de que veio a São Paulo para vender caro a derrota, mas não no sentido esportivo da expressão. Os craques corintianos foram forçados a revidar mais de uma vez às entradas dos interioranos, que alem da violencia lançaram mão de cusparadas indecentes e ameaças verbais "para o segundo turno em Jaú". Foi um indigno começo de campeonato dos jauenses.

R. MONTEIRO S/A

NELSON FARIA - O maior da rodada - (leia na pag. 4)

OS CLUBES NÃO TÊM DIREITO A NADA!

Quando houve a eleição para a presidencia da Confederação Brasileira de Desportos, os esportistas do Brasil, os mais ligados ao futebol principalmente, exultaram, porque parecia que iamos entrar numa era nova de prosperidade e aproveitamento mais inteligente de nossa força. Os primeiros movimentos dos mentores que venceram a eleição foram, realmente, de molde a encher de esperanças a patria esportiva. Porem, rapidamente a coisa se modificou voltando ao ritmo antigo, esquecendo-se as promessas, seguindo-se rumos inteiramente diversos aos dos nossos verdadeiros interesses. É o mesmo que se observa na politica: muita conversa mole, muita promessa, muito falatorio, antes das eleições, para depois... bem depois o povo que se dane. Foi o que a Confederação, organizando um calendario para a temporada de 56. Depois... bem depois, o futebol que se dane, os clubes que se lixem, se há interesses politicos e pessoais em jogo! Foi medida de inteligencia o calendario, o que a entidade está querendo agora fazer nada mais é que burrice, motivos para exploração aos clubes. E estes devem reagir, antes que seja tarde!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Todos sabem que a mentora entabolou negociações para uma viagem do "scratch" brasileiro a Europa, durante os meses de março e abril do ano de 1956 vindouro. E que as negociações tiveram bom exito, devendo o selecionado efetuar uns 7 ou 8 jogos, portanto, com a demora minima de dois meses, conforme aliás está previsto. Até aí nada de mais, os clubes não colocando impecilhos à cessão de seus atletas. Ocorre, no entanto, que a Confederação Brasileira de Desportos, está pretendendo "alargar seus horizontes", comparecendo ao Sul Americano extra de Montevidéo e ao II Panamericano na cidade do Mexico. Em outras palavras: mais uns três meses em prejuizo dos clubes, quase meio ano 56.

Positivamente, isto não está direito e nem a F.P.F. pode arcar com a responsabilidade de representar o Brasil em Montevidéo ou Mexico. Estes torneios, achamos nós, não interessam, convindo ressaltar que deixamos de comparecer a um certame oficial do Corintians (em Santiago, com os chilenos, nossos tradicionais amigos, pedindo a nossa presença), para atendermos aos uruguaios, que em 49 mandaram ao Brasil uma equipe de amadores. O que interessa aos brasileiros é o contacto direto com os europeus, sendo digna de aplausos a atitude da C.B.D. nesse particular. Entretanto, isso veio forçado pelas circunstancias, pois toda a imprensa brasileira vem se batendo para a concretização de tais pelejas, mormente após o fracasso da V Copa do Mundo, ante a Hungria.

Os clubes já foram praticamente sacrificados este ano, ante a proibição da entidade de excursionarem campeão e vice-campeão paulista e carioca. Nenhum pôde se movimentar durante o certame, tentando entabolar negociações para ida ao estrangeiro, por não saber qual o resultado do certame. Agora, mais uma vez, a C.B.D. quer explorá-los novamente, requisitando-lhes os principais astros durante tempo indeterminado, paralizando-os, portanto, em suas sedes, pois as excursões ao Exterior, para serem bem pagas, dependem, como é logico, da apresentação dos jogadores mais destacados. A mentora sabe perfeitamente disso, mas pensa que é dona de seus filiados, que pode manejá-los como fantoches.

Está para se consumar, assim, mais uma aberração do futebol brasileiro em materia de direção. A C.B.D. quer continuar "sugando" os clubes. Mas estes devem aproveitar a ocasião e rebelar-se, pois terão toda a imprensa de seu lado, já que não é admissivel queira a entidade "cantar e assoviar" ao mesmo tempo, em detrimento das agremiações, já exploradas com os descontos das rendas, etc., etc... Nestas condições, a "idéia" da C.B.D. deve ser repudiada pelos clubes. Basta de exploração!

Maximos

MAIS PELO PASSE — Após um ataque do Guarani, a bola ficou em poder de Fiume, que deu a Rodrigues. Este, de sua propria intermediaria, lançou Humberto, quase na area bugrina. Passe matematico. Humberto venceu James na corrida, empurrando para o "barbante".

PIOR CHUTE — Bola com Vasquez, que perdeu para Manuelito. Sobrou para Mario que quis rebater e errou. A pelota se ofereceu a Cesar, na frente de Laercio, completamente livre. Chutou por cima, perdendo o terceiro gol, que poderia selar a sorte da luta.

DEFESA MAIS ELASTICA — Piolim recolheu e chutou da entrada da area. Laercio saltou para defender. Nicolau meteu o pé e desviou para o outro canto. O golciro fez o milagre: retorceu-se e defendeu.

LANCE MAIS INTELIGENTE — Cesar para Vilalobos na ponta. Este avançou, venceu Dema, foi contornar a linha de fundo, quando Mario deu-lhe uma rasteira. Vilalobos saltou, continuou com a pelota, Laercio e Fiume foram-lhe ao encontro. O peruano recuou para Cesar que marcou.

MAIS BELO GOL — Sem duvida, o segundo de Humberto merece citação, não só pelo passe de Rodrigues, o MAIS BELO da rodada, como pela entrada do artilheiro e desvio de Nicanor para o fundo das redes.

MELHOR CHUTE — Augusto para Cesar que desviou para Vasquez. O paraguaio acertou a emendada, cruzando. Laercio só teve tempo de olhar, mas a bola foi, foi, foi e bateu na trave. Voltou, Mario despachou.

CHUTE MAIS AZARADO — Instante final do primeiro tempo. Ataque do Palmeiras, sobrando a bola para Ney, livre na area. O comandante virou bem e chutou. Com infelicidade, pois mandou fora. E lá se foi um gol!

JOGADA MAIS VIOLENTA — A bola no meio do campo foi mais para Alan do que para Moacir. O zagueiro do Corintians levantou a bola na área do XV e recebeu criminosa entrada de Moacir que por um tris não lhe quebrou a perna.

MINIMOS

DEFESA MAIS ELEGANTE — Homero derrubou Silas perto da area. O Corintians providenciou barreira e Nestor atirou com incrivel violencia. Gilmar, com o punho, elegantemente, colocou a escanteio para desespero dos quinzistas.

JOGADA DE MAIS SORTE — Bola centrada por Nestor, rasteira, para a area do Corintians. Alan e Homero furaram. Silas emendou e a bola foi chocar-se contra as pernas de Gilmar que já estava caido no terreno. Era o gôl de empate salvo por Gilmar.

JOGADOR MAIS BOBO — Este demérito pertence a Japonês que no final do jogo ficou pisando os pés de Rafael, quando o jogo estava paralisado. Que brincadeira de mau gosto!.

ARREMATE MAIS BISONHO — Aos vinte e sete minutos da primeira fase Nestor perdeu um gôl sozinho com Gilmar. Chutou muito mal no canto esquerdo e a bola se perdeu pela linha de fundo. Guanxuma, neste lance, puxou os cabelos de raiva...

TRAMA MAIS BONITA — Rafael passou por Ribamar e deu no meio para Baltazar que atirou nos braços de Fernandes. Antes da finalização e entrega do passe ao "Cabecinha" Rafael e Luizinho trocaram passes desde a linha média do Corintians.

PIOR CONCLUSÃO — Na altura do vinte e cinco minuto do primeiro tempo Ipuinan de costas para o gol foi acionado por Edmur. Estava entre Rubens e Ivan. Rapidamente virou o corpo e adocicou um passe maravilhoso para Osvaldinho em profundidade, completamente livre na esquerda. O "center" errou o chute mandando por cima.

MAIOR PIXOTADA — Atacou perigosamente o Taubaté. Troca de passes estonteantes entre Silvio e Durval. Deste o couro foi ter a Celso, porem, surgiu Nena e o desarmou elegantemente. Mas... quiz fazer classe para entregar a bola e acabou dando de presente para Ivan. Sorte que o tiro do medio saiu por cima.

FALHA MAIS BERRANTE — Alcino já é conhecido por suas "burradas"... Para não perder o costume, domingo fez mais uma. Os taubateanos organizaram uma investida e a bola foi ter a Durval. Tiro insidioso do avante para... Alcino defender de cabeça, bancando o zagueiro da Portuguesa.

MAIS BELA DEFESA — Ivan driblou a Ipujucan e suspendeu para a pequena area. Silvio entrou decidido, tomou a bola de Nena e quando foi desferir o golpe de misericordia, surgiu Cabeção para com o pé afastar o perigo. Foi a defesa empolgante do cotejo.

MELHOR CHUTE — Bola lançada na frente para Edmur. O meia correu e em plena corrida desferiu o morteiro. A bola partiu como um bolido. Muitos cantaram o gol, porém Sergio conseguiu espalmar a escanteio através um grande salto.

MAIOR BURRADA — Faltavam poucos minutos para terminar. O Taubaté forçava o empate de todas as maneiras. Eis que a Portuguesa contratacou e Ipujucan em esplendido passe para Osvaldinho. Sergio saiu da meta, falhou, mas o veterano atacante com o gol a sua disposição chutou fora.

Serviço Secreto

Estamos no campeonato, já! Agora até sobram novidades em vez de faltas como vinha acontecendo. O difícil é fazer a seleção das mais interessantes...

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MARIO BENI AO JABAQUARA — "Tendo em vista excelente recolocação Pinheiro Machado venho lamentavelmente saber se Jabaquara empostaria alguma gaitinha Palmeiras para poder ficar em dia pagamento vacas bichos fair tem direito pt Antecipadamente grato subscrevo-me lamentavelmente Mario Beni"

RESPOSTA DO JABAQUARA — "Ficou na tira pt São Paulo F. C. tem primazia pois já pediu contribuição nossa construção Estadio Morumbi pt De qualquer forma prometemos estudar cuidadosamente caso alcançado"

DO DEPARTAMENTO DE EXPEDIENCIAS CIENTIFICAS AMERICANAS A MARIO ZAGUEIRO DO PALMEIRAS — "Caro cavalheiro nossas cordiais saudações pt Possivelmente senhor terá lido jornais que pretendemos construir satelite artificial nosso planeta tamanho bola cestoba pt Praticamente resolvido problema construção mas não sabemos como mandar satelite para bem longe pt Oferecemos vinte e cinco mil dolares para senhor dar chute satelite a fim atingir quinhentos quilometros distancia terra pt Responda urgente"

RESPOSTA DE MARIO — "Envaidecido por convite pt Mas sintonizo obrigação apontar para senhores pessoa meu xotega Valdir cuja potencia chute para cima muito mais forte que minha pt Existe em Santos também zagueiro Helvio mesmas condições"

DE TRINDADE AO PRESIDENTE DO XV DE JAU — "Intimo peremptoriamente craques jauenses devolver dentaduras roubadas durante prelio contra Corintians alem demais partes corpo nossos jogadores pt Tomarei providencias energicas caso não for atendido imediatamente"

RESPOSTA DO XV DE JAU — "Impossivel atender pt Tudo foi instalado museu municipal pt Ficard exibição até segundo turno quando pessoalmente senhores poderão reaver Dano"

DA FEDERAÇAO PAULISTA DE FUTEBOL AO TAUBATE' — "Nossas mais sinceras congratulações por grande resistencia arquibancadas madeira estadio local pt Confessamos nossa espinha gelada ante perspectiva avalanche pt Abraços"

RESPOSTA DO TAUBATE' — "Obrigado pt Burro central faz coisas bem feitas pt Mais facil desabar teto Federação pt Fizemos dependencias com madeiro de lei... de acesso"

DE FERRUCIO SANDOLI AO MAJOR CARDOSO — "Caro major pt Estero não ter mais sustos como sabado pt Já estava batendo dentes por causa frio pt Fiquei batendo dentes e mais gengivas por causa medo pt Assinal sou digno professor não posso estar sujeito sustos tamanhos pt Mais uma dessas e saio correndo atrás Aimoré"

Perante o fracasso das arrecadações na capital, sabado e domingo, encarregamos nossos espiões Xereta e Espieta de averiguar as causas. Nossos soletres amigos percorreram todas as casas da capital e voltaram afirmando que encontraram, ao todo, 34.967 pessoas confortavelmente instaladas defronte aos mais variados tipos de aparelhos de televisão, cobertos de mantas de algodão, bolsas de agua quente, rodeados de estufas, etc... e com colés quentes de meia em meia hora. Se a onda de frio perdurar, os clubes terão de mandar os jogadores, durante a semana, pedir esmolas pelas ruas da cidade. E tem mais: é muito provavel que em breve em vez de manter plantéis carissimos de vinte cinco e trinta craques, os senhores dirigentes resolvam dispensar todo o mundo e disputar o titulo cada ano mediante importante torneio de "par ou impar" que nossos confrades da Gazeta Esportiva bem poderiam organizar.

Serviço Secreto sempre informa em primeira mão.

O juiz do prelio Corintians vs. XV de Novembro de Jaú, irritadissimo com as criticas que foram feitas em todos os jornais à sua pessoa acusando-o de "não ter pulso", compareceu na noite de ontem à sede da Federação Paulista de Futebol, munido de um atestado medico que dizia:

"Atesto que o sr. Antonio Assunção Pereira tem o pulso normalissimo não procedendo as noticias em contrario."

—)(—

Esta sensacional novidade nos foi trazida pelo Rovati Petrioschi, que está começando assim a justificar o tempo que perdemos a treiná-lo na cata de furos diferentes.

—)(—

Nicolaief Chequeref, o mais perfeito captador de noticias de todos os tempos, voltou de Santos com a seguinte bomba: o Jabaquara resolveu propor aos clubes grandes a cessão do direito de mando de campo que a ele teriam direito. Ou seja, Corintians, Portuguesa, Palmeiras e São Paulo jogariam duas vezes em Santos, contra o Jabuca, em vez de uma vez aqui e outra lá. O mais interessante de tudo é que os dirigentes dos "grandes" resolveram aceitar, pois as rendas em Pinheiro Machado serão muito mais compensadoras.

E zombem do Jabaquara, ainda, insensatos!

—)(—

Correm insistentes rumores quanto a uma possivel fusão entre a S. E. Palmeiras e o Bandeirantes da Lapa F. C. Ao que parece o Palmeiras entraria com o material humano (Jair, Manuelito, Humberto etc.) e o Bandeirantes da Lapa com o capital. Nossos espiões estão atrás de uma confirmação. E' muito provavel que a questão chegue a bom termino pois os mentores alviverdes ficaram impressionados com os cento e quatro mil cruzeiros no jogo de estréia e o Bandeirantes da Lapa F. C. possui patrimonio dos mais apetitosos.

—)(—

Dialogo à saida do Pacaembu entre Homero e Roberto.

— Você está inteiro?

— Acho que estou. E você?

— Não sei. Chegando em casa vou ver.

— Eu tambem vou verificar, por via das duvidas.

Mundo Esportivo

Red e Adm: R 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3,00

1.ª Rodada

O MAIS CALMO DA PORTUGUESA

SANTOS — Muitos julgarão que é Ipujucan, porque não assistiram a decisão do certame brasileiro de 51 no Mracanã. Djalma Santos é frio, jamais perde a serenidade, conforme, aliás, provou na Copa do Mundo, quando foi o unico que não perdeu a calma e o senso do jogo. Não há discussão, Santos é o mais calmo luso.

O MAIS CALMO DO SÃO PAULO

BAUER — Tivemos de escolher entre Bauer e Mauro. O primeiro foi o indicado, pois tem mais experiencia. Dizem, no entanto, que no jogo contra a Hungria, Bauer entrou em campo tremendo. No Pacaembu, porem, não se nota nada disso. Bauer parece calmo, sem afobação. Talvez seja só aparencia. Quem sabe.

O MAIS CALMO DO PALMEIRAS

JAIR — Não poderia mesmo ser outro. Apesar de Fiume ser tambem elemento tipicamente sereno. Entretanto, o meia esquerda dificilmente se empolga, dificilmente grita para estimular, não perde nunca a serenidade. Tem larga experiencia e sabe que o futebol é jogado com a cabeça e não com correrias.

O MAIS CALMO DO SANTOS

FORMIGA — O jovem "pivô" santista não perde a linha. Sempre firme, sempre calmo, mesmo que a partida atinja "calorias" bem acima do normal. Formiga permanece o mesmo, jogando o que sabe, finamente, sem afobação e isto porque sabe que no futebol, alem das qualidades naturais, há necessidade de calma.

O MAIS CALMO DO CORINTIANS

CLAUDIO — Certamente pela grande experiencia que possui, o capitão corintiano é o mais sereno de seu quadro, conquanto, às vezes, conforme ele proprio não esconde, sinta as honras mais proximas da peleja. Mas, na hora de subir o tunel, já está perfeitamente OK. E comanda com a eficiencia costumeira.

NA HORA DA DESFORRA

FOI GRANDE O TRICOLOR

Está o São Paulo às portas do titulo máximo do Torneio Internacional de Caracas, titulo por todos os motivos digno da maior consideração, atendendo-se ao valor das equipes que do mesmo participam. O onze sampaulino que decepcionara sua torcida e o próprio público da capital da Venezuela, que inclusive entendeu o time brasileiro como quadro de segunda categoria, na estreia quando foi estrepitosamente derrotado pelo time do La Salle, reagiu brilhantemente depois disso e apresentando o seu verdadeiro futebol foi ter, de vitoria em vitoria, à posição que agora ocupa, qual seja a de lider do certame. Resta-lhe um compromisso apenas, ou seja contra o Valencia que, diga-se de passagem, é o melhor time do campeonato, depois do proprio São Paulo. Restaria o temor que sempre se apossa da nossa torcida quando chega a hora da ultima batalha; temos, nós os brasileiros, quase que seguidamente perdido sempre no prélio decisivo, demonstrando com isso a ausencia de uma confiança maior nas nossas proprias possibilidades. Cabe-rá agora ao São Paulo demonstrar a veracidade desse receio, ou desmenti-lo ganhando o titulo com a conquista de um soberbo resultado contra o forte time espanhol. Essa a espectativa em que viveremos até a data da partida decisiva. Oxalá tenhamos a satisfação de um resultado positivo.

Sábado, jogando pela segunda vez contra o La Salle, o mesmo quadro para o qual perdera na estréia por quatro tentos a um, o São Paulo conseguiu a revanche, mercê de expressiva vitoria. De nada valeu, desta feita, o entusiasmo, o calor com que se atiraram a luta os locais. O São Paulo, senhor de indiscutiveis qualidades, jogando com mais tranquilidade e sabendo, acima de tudo, impôr a partida o padrão de jogo que melhor lhe convinha, ganhou otimamente, impressionando, uma vez mais, à torcida que em grande numero compareceu ao estadio olimpico de Caracas. Enquanto possuiu, o La Salle, reservas fisicas — toda a primeira fase — a tarefa dos asmpaulinos foi sempre dificultada, embora já então jogasse o quadro brasileiro acentuadamente melhor.

Mostrava-se firme na defesa, onde não eram notadas as brechas do primeiro encontro o ataque, paralelamente, rendia o desejado pelo técnico falhando apenas na finalização. Quando, no entanto, o La Salle deu as primeiras demonstrações de queda de rendimento fisico, então o São Paulo assumiu definitivamente as redeas da partida, assinalando dois gols mais, com os quais, reduziu as pretensões do La Salle às minimas possibilidades de êxito. E não fosse o desejo, perfeitamente compreensivel, de poupar energias para a batalha decisiva contra o Valencia, e provavelmente o São Paulo teria chegado a uma nova goleada, não conseguindo, além do mais, o La Salle, siquer o seu gol de honra conquistado no ocaso do combate. Os três a um, portanto, nada mais foram do que a tradução literal da produção dos dois quadros. O São Paulo jogou sempre mais e melhor. Poderia ter ganho, insistimos, com numeros mais altissonantes mas foi notoria e preocupação dos pupilos de Vicente Feola em poupar energias depois que conseguido o terceiro tento. A vitoria estava assegurada, de nada valia, pois, insistir no comando ofensivo do combate arriscando-se seus jogadores a choques que pudessem prejudicar o time na batalha de quarta-feira próxima.

Tanto quanto das vezes anteriores, salvo na estréia, o São Paulo jogou bem esta noite. Defesa firme, bem plantada, atuando serenamente, sem afobação e procurando apoiar o ataque dentro de bases que permitissem ao quinteto render satisfatoriamente. A equipe voltou a ser aquele todo harmonioso que tanto tem impressionado a torcida e os técnicos das demais equipes. O São Paulo, pelo visto, apresentar-se-á no campeonato de forma bem diferente e a sua torcida, o seu publico pode ter a certeza de que o tricolor é candidato sério ao titulo, pois, está com excelentes jogadores, bons titulares e ótimos reservas, sendo magnifica a disposição de todos.

O La Salle jogou exatamente o mesmo que jogara na partida de estréia contra o mesmo São Paulo. Grande entusiasmo, velocidade, acima de tudo, e alguma técnica. Acontece, todavia, que desta feita não encontrou as facilidades encontradas naquela ocasião. O quadro adversario não só estava bem preparado, e conhecendo como jogava o oponente, mas acima de tudo, rendendo dentro da normalidade. Daí o resultado, a vitoria liquida e certa do melhor time, daquele que mais produziu.

O TITULO

Daqui por diante haverá apenas o cotejo contra o Valencia. Na oportunidade, o tricolor procurará não só reafirmar os dois a zero do turno como ainda dar ao futebol brasileiro a satisfação de mais um titulo, de grande valia, insistimos, por que conquistado contra adversários de categoria.

DETALHES

Nessa partida o São Paulo jogou com: — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino (Roque), Dino e Teixeirinha (Canhoteiro), destacando-se como seus melhores valores: De Sordi, Mauro, Turcão, Pé de Valsa, Dino, Gino e Teixeirinha.

JUIZ HORRIVEL!

Tambem os jogadores do XV de Jau não gostaram do juiz. Vejamos o que disseram da arbitragem de Antonio Assunção Pereira: FERNANDES — Muito fraco. JAPONÊS — Deixou a turma do Corintians "descer o pé" e prejudicou muito o nosso quadro. ALMIR — Não gostei do juiz. FERNANDO — Muito fraco. RIBAMAR — Foi dominado pelos jogadores do Corintians. COTIA — Ruinzinho. NESTOR — Não teve pulso para reprimir o jogo violento. Deveria ter posto algum corintiano para fora. ALEMÃO — Muito ruim esse homem. MOACIR — Fraco. GUANXUMA — Em materia de ruindade nunca vi outro igual. Favoreceu bastante ao Corintians.

Você sabia...

...que em 4 de maio de 1927, o Santos venceu o Ipiranga pela extravagante contagem de 12 a 0?

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

O mundo em foco

O Milan F. C. começou muito bem no campeonato da Italia, arrazando seus adversarios, distanciando-se logo daqueles que, todos os anos, são os candidatos reais ao cetro peninsular. Mas Schiafino foi suspenso por 5 jogos e o quadro milanês entrou em declinio, primeiro ameaçado seriamente pelo Bologna, depois pelo Udinese, que vinha sendo a grande sensação do certame. Mesmo quando deu-se a volta do meia uruguaio, o onze custou a recuperar-se. As ultimas rodadas do campeonato assumiram carater sensacional com o Milan na frente somente 3 pontos do Udinese. Depois essa diferença foi aumentada e na 33.a jornada o Milan sagrava-se campeão, batendo o Spal por 6 a 0. Essa peleja foi encerrada apoteoticamente, o povo (a luta teve lugar no Estadio de San Ciro em Milão), saltando o alambrado e invadindo a cancha para carregar Nordahl e seus companheiros. O clichê acima dispensa maiores comentarios, não acham?

Honra ao Merito

1.º) NELSON FARIA –

Foi o grande homem da cancha na peleja de sabado no Parque Antartica, impondo-se como um marcador de alta qualidade e um apoiador de reais meritos. O meio do campo ficou, estranhamente, vamos dizer assim, para uma disputa entre Nicolau e Nelson Faria. Aquele, ingenuamente, foi se entregando, enquanto o avante bugrino confirmava suas qualidades de excelente jogador de futebol, surgido no interior, como mais uma demonstração de como os nossos clubes não sabem ver o imenso celeiro que possuimos. Foi dai que saiu Nelson Faria. Para comandar e fazer desaparecer à sua dianteira valores como Fiume, Ivan, Rodrigues, Dema, etc., todos perdendo as disputas de bola todos diminuindo-se quando se aproximava o numero 4 da camisa verde. Foi magnifico o medio direito do Bugre fazendo jús aos melhores elogios da rodada, através de uma atuação destacadissima, que lhe deu 9,5 como nota individual e mais 10 por figurar nesta primeira classificação, como o Maioral da rodada.

2.º) BRANDÃOZINHO –

A Portuguesa precisava de um condutor assim em Taubaté, no seu primeiro compromisso do campeonato de 55. Dificil compromisso, aliás, porque, dos grandes, foi o unico a deixar a Capital. E Brandãozinho foi grande, dividindo com Rubens, zagueiro adversario, todas as maiores honras da rodada. Teve ainda a seu favor, o renomado centro medio luso, o fato de, quando o Taubaté mais atacava, ter jogado "água fria" em "tanta fervura" abrindo o escore para o rubro verde, ao cobrar uma falta nas imediações da area inimiga. Seu primeiro tempo foi perfeito, decaindo um pouco posteriormente, no periodo complementar, quando sentiu antiga contusão. Mas fez jús à nota 9 pela atuação individual, tendo direito a mais 6 pontos, por figurar como o 2.o homem desta Galeria de Honra.

3.º) RUBENS –

E o Palmeiras está precisando de um zagueiro central! Pois Rubens, que foi do Parque Antartica, onde jogava deslocado de seu verdadeiro posto, hoje é um "monstro" no "benjamin" da equipe da Primeira Divisão de São Paulo. Domingo, enfrentando o ataque da Portuguesa, com os seus Ipojucan, Edmur, Osvaldinho, etc., transformou-se numa barreira essa barreira que já está ficando famosa no Vale do Paraiba. Foi o maior homem de sua equipe e compôs com Brandãozinho a dupla de ouro do gramado. Rubens nestas condições, merece, o 3.o lugar deste Quadro, onde só entram os que são grandes, fazendo jús a 4 pontos, além dos 9 a que tem direito pela atuação individual. Indiscutivelmente, um bom começo de campeonato. Rubens, aliás, tem tudo para ser um dos maiores deste ano de 1955.

4.º) AUGUSTO –

Depois de Nelson Faria, foi o "dono da bola". E' pena que seja indisciplinado, que goste de reclamar do arbitro, pois que, tecnicamente, tem qualidades. E as demonstrou perfeitamente ante o onze do Palmeiras no Parque Antartica, constituindo-se na "dor de cabeça" principal da equipe esmeraldina. Mario andou procurando-o por todos os cantos e não o encontrou. Nicolau e Manuelito fizeram o mesmo, com identicos resultados. Augusto foi, afinal, uma agradavel surpresa. E poderia ter marcado um grande gol, não fosse o penal de Mario, que Tijolo... não quis ver. Ganhou 9 pontos pela atuação, tendo direito a mais 3 por figurar nesta 4.a classificação. Como atacante, foi o de n.o 1 da rodada, sem discussão.

5.º) HUMBERTO –

Tecnicamente, na realidade, Humberto não foi lá essas grandes coisas. Mas teve os meritos de ter dado a vitoria ao clube que defende, com três gols de marca, que o fizeram disputar novamente na dianteira dos artilheiros. Está sendo muito marcado, está sendo muito atingido (às vezes faz tambem suas deslealdades), mas vai vencendo, mostrando disposição e "peito", velocidade e visão de gol, fatores principais de seu sucesso no futebol. Este Quadro de Honra destina-se tambem aqueles que colaboram decisivamente para a resolução de uma peleja, como foi o caso do jovem goleador alvi verde. Aqueles três gols deram a Humberto 8 pontos e mais o 5.o posto deste Quadro de Honra, com direito, portanto, a mais 2 pontos.

BANCO DOS RÉUS

MARIO – *Não poderia sair da area. Saiu, ninguem fez cobertura e o zagueiro central do Palmeiras perdeu a direção. Na falta de mais classe e tecnica, lançou mão da deslealdade, derrubando os adversarios com autenticas rasteiras, quando via-se batido, o que frequentemente aconteceu. Figura no Banco dos Reus como o MENOS TECNICO da rodada.*

IDARIO – *Jamais poderia ter marcado Guanxuma do modo como fez. Deixar o ponta esquerda empurrar a bola é não pegá-lo. Idario reincidiu no erro e, depois, só segurando pela camisa ou pelo pescoço. E olhem que Idario é bom antecipador, mas esqueceu-se disso. E entra neste Quadro como o craque que MENOS FEZ em materia de futebol. Segurou mais que jogou.*

NESTOR – *Temos avisado inumeras vezes e as providencias não vêm! Qualquer dia Nestor faz uma de arrepiar os cabelos, provoca vinte e um homens à briga e fica espiando! E' um dos jogadores mais antipaticos do nosso futebol justamente por causa de suas atitudes dentro de uma cancha. Tecnicamente, tem qualidades. Mas é o REI DA INDISCIPLINA.*

JAMES – *Muito fraco o seu trabalho tecnicamente. Porem, teria passado desapercebido no campo, não fosse uma feia atitude sua. Humberto sofrera falta e caira no terreno segurando a bola com as mãos. O juiz marcara. James veio correndo e chutou a pelota de onde ela se encontrava quase atingindo o artilheiro do Palmeiras. Figura aqui como o CAMPEAO DA MALDADE.*

MOACIR – *Numa luta como a do Pacaembu, onde o pontapé imperou francamente, Moacir destacou-se. Meteu o pé a torto e a direito, procurando as pernas de Alan, Roberto, etc., etc., ou de quem estivesse pela frente. Mereceu a expulsão, mas o arbitro era um banana. Mas Moacir não escapou deste Banco dos Reus, figurando como o REI DA DESLEALDADE.*

O PIORAL – **Positivamente o Cabecinha de Ouro não atravessa bôa fase. E' um abnegado. Luta contra a adversidade e sabe mais do que ninguem que está jogando mal. Ele mesmo reconhece sua má fase. Contra o XV de Jau lutou estoicamente e perdeu dois gols certos. No primeiro deles, aliás, Fernandes teve muita sorte. Baltazar quiz apenas colocar o balão e acabou chutando nas mãos do guardião. No segundo foi mais feio. Jansem levantou-lhe o balão e êle quiz dar um sem pulo, mas foi infeliz chutando por cima. Baltazar acabou figurando entre os piores da rodada e caso tivesse marcado aqueles dois gols talvez sua produção tivesse sido bem outra, pois assim a vitoria do campeão teria sido facil.**

BOLSA DE VALORES

Estas são as notas dos jogadores que estiveram em ação na primeira rodada do campeonato paulista:

ARQUEIROS — 1.o) — Herrera, 8; 2.o) — Cerri, 7,5; 3.o) — Gilmar, Canarinho, Andu, Laercio, Cabeção, Adalberto e Sergio, 7; 10.o) — Sidney e Nicanor, 6; 12.o) — Fernandes, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Rubens, 9; 2.o) — Japonês, Rui, Salvador, Gutemberg, Bruninho, Elpidio, Valdir e Nena, 7; 10.o) — Homero e Manuelito, 6; 12.o) — Biguá, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Lamparina, 8; 2.o) — Elias, Pepino, Almir, Floriano e Palante, 7; 6.o) — Derem e Ecidir, 6; 9.o) — Alan, Helio e Ananias, 5; 12.o) — Mario, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 9,5; 2.o) — Djalma Santos, 8; 3.o) — Clovis, Fernando, Geraldo e Gonçalves, 7; 7.o) — Celso, Gaspar e Marucci, 6; 10.o) — Miguel e Idario, 5; 12.o) — Nicolau, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Brandãozinho, 9; 2.o) — Saverio, 8; 3.o) — Fiume, Frangão e Zé Americo, 7; 6.o) — Biguá, 6,5; 7.o) — Ribamar, Pitico e Ciciá, 6; 10.o) Julião e Mingão, 4; 12.o) — James, 2.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Roberto, 8; 2.o) — Diogo, 7,5; 3.o) — Henrique, Ceci, Ivan, Nilo, Vila e Getulio, 7; 8.o) — Carlinhos, 6; 9.o) — Dema e Cotia, 5; 12.o) — Noca, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Vilalobos, 7,5; 2.o) — Nestor, Laercio e Colombo, 7; 5.o) Noca, Arlindo, Silvio, Elzo, Herminio e Claudio, 6; 11.o) — Lino, 5; 12.o) — Paulinho, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Augusto, 9; 2.o) — Humberto, 8; 3.o) — Baltazar (PP), Ipujucan e Zé Carlos, 7; 10.o) — Alemão e Luizinho, 4; 12.o) — Odair, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Guerra, 7; 2.o) — Cesar, Durval, Ponce de Leon, Bota e Washington, 6; 7.o) — Nininho e Ney, 5; 9.o) — Jandir, Cilas e Osvaldinho, 4; 12.o) — Baltazar, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Edmur, 7; 2.o) — Piolim, 6,5; 3.o) — Rafael, Hugo, Lanza, Ranulfo, Bibe e Dema, 6; 9.o) Doquinha, Mauri, e Ivan, 4; 12.o) — Moacir, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Guanxuma, 7; 2.o) — Jansen, Vasques e Rodrigues, 6; 5.o) Leonel, Cesar e Alcino, 5; 8.o) — Friaça, Alemãozinho, Chuna e Ney, 4; 12.o) — Lierte, 3.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	— Gilmar	7,5
2.o)	— Nena	7
3.o)	— Floriano	7
4.o)	— Santos	8
5.o)	— Brandãozinho	9
6.o)	— Roberto	8
7.o)	— Cláudio	6
8.o)	— Ipujucan	7
9.o)	— Ney	5
10.o)	— Edmur	7
11.o)	— Jansen	6

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	— Herrera	8
2.o)	— Rubens	9
3.o)	— Lamparina	8
4.o)	— Nelson Faria	9,5
5.o)	— Savério	8
6.o)	— Diogo	8
7.o)	— Vilalobos	8
8.o)	— Augusto	8
9.o)	— Guerra	7
10.o)	— Piolim	6,5
11.o)	— Guanxuma	7

O LANCE MAIS DISCUTIDO DA RODADA

Vamos iniciar, com esta edição, mais uma nova e sensacional secão, que dirá respeito ao LANCE MAIS DISCUTIDO DA RODADA. Escolheremos uma jogada que tenha sido motivo de controversias entre o publico e colheremos, entre os cronistas presentes à pelejas, opiniões sobre o tal lance, fazendo, assim, uma especie de julgamento. Nesta semana, escolhemos aquele avanço de Augusto pela area do Palmeiras, fintando Mario, mas sendo derrubado e perdendo a bola. Foi penal?

Nada menos de 14 pessoas depuzeram, entre jornalistas e locutores, que se encontravam presentes à cabine de imprensa do Parque Antartica, sendo que sómente uma voz se fez ouvir, contraria a ter sido penalidade maxima: a de VICENTE LOPES, de "Ultima Hora'. Os demais, só fizeram dizer: "Se foi penal? Nem se discute!" Eis os que acusaram Tijolo: MARIO MORAIS (Panamericana), JAIME MADEIRA (Diário da Noite), ARI SILVA (Rádio Difusora), JORGE MELO (O Esporte), GERALDO TASSINARI (Rádio Nacional), WILSON BRASIL (Equipe), HELIO PRIOLLI (Rádio Nacional), ORLANDO DUARTE (O Tempo), AROLDO QUIORINO (Folhas), PAULO PLANET BUARQUE (Gazeta Esportiva), NELSON SPINELLI (Panamericana), EDSON LEITE (Rádio Bandeirantes), ARI SINESIO (Folha do Povo).

Em todos os casos semanais, seremos uma espécie de juizes, decidindo a partida, se houver empate na votação. No caso presente, acusação foi esmagadora: TIJOLO PREJUDICOU O GUARANI!

FORAM MAIORES OS

PROBLEMAS DEFENSIVOS DO PALMEIRAS

O Palmeiras venceu seu primeiro compromisso no campeonato de 55, mas a verdade é que, a rigor, nem siquer o empate merecia. Tal o desconserto, o descontrole, apresentados por sua equipe. Sem duvida, cabe menos culpa ao ataque, que, mesmo sem acertar uma grande exibição, mesmo apresentando falhas, e não pequenas, fez o suficiente para o triunfo. A responsabilidade do quase insucesso palmeirense e da feia atuação pertence à retaguarda, incapaz de organizar-se, incapaz de modificar sua tatica erronea, após mesmo o intervalo regulamentar. Na peça, fazendo-se a exclusão do goleiro Laercio, o unico que teve certa presença foi o "pivô" Valdemar Fiume, a despeito de não ter alcançado rendimento normal, pois os demais estiveram em má jornada, mesmo Nicolau, do qual muitos gostaram.

CAMPO ABERTO

Se o Parque Antartica tivesse sido sabado um local de exibição pura e simples, se não houvesse lá em cima das gerais aquele menino do marcador, se não valessem gols, talvez Nicolau tivesse recebido muitas palmas. Para um jogo, porem, dificil para o Palmeiras, que requeria mais velocidade, aproveitação mais rapida do terreno, o jovem médio foi uma decepção. Teimou, durante os 90 minutos, em tocar de leve o pé na bola, para a direita, para a esquerda ou para trás, enquanto, por outro lado, adiantando-se demasiadamente, sem executar qualquer serviço de marcação, já que Nelson Faria era um especie de 6.o atacante do Guarani, determinou uma série de desacertos na peça defensiva, ficando Fiume e Manuelito praticamente jogados entre "dois fogos". Nicolau foi um classico, mas não teve presença como peça do conjunto, do todo.

Aliás, desgarrando-se do setor, adiantando-se demasiadamente, determinou o recuo de Ivan, quebrando a harmonia que podia existir entre os dois. E por trás do medio, pela direita, invariavelmente, restava largo campo de ação para o Guarani, por onde se movimentavam Augusto, Cesar, Vasquez e até Vilalobos, isto sem falar na penetração sistematica de Nelson Faria, que era a mola bugrina, postado que estava em cima de Ivan e pela retaguarda de Nicolau. Surgia desse "vacuo" deixado por Nicolau outra grande deficiencia. Mario quis acompanhar de perto os passes de Augusto e foi envolvido constantemente, vendo-se na contingencia de lançar mão de recursos de deslealdade, pois tecnicamnte não poderia sustentar o duelo. Todavia, a culpa não cabe somente ao zagueiro central, é preciso que se destaque. Nicolau desguarneceu sua defesa, ao passo que não houve quem fizesse cobertura nas saidas de Mario para enfrentar Augusto no centro no Vilalobos pelas pontas. Porem, é indiscutivel que o beque tem sua parcela de culpabilidade, tais foram os lances que perdeu, tal a ingenuidade com que se atirou à disputa, tal a deslealdade, chegando a cometer penal indiscutivel, que o arbitro "ignorou". Em sintese, a defesa do Palmeiras esteve irreconhecivel, cabendo a Nicolau e Mario as maiores responsabilidades do desencontro, embora todos os demais se deixassem envolver.

NÃO HOUVE SEQUENCIA

Repetimos que a vanguarda teve menos culpa, a despeito de ter apresentado defeitos, o principal dos quais residiu na falta completa de sequencia nos lances. A bola viajara no primeiro passe, mas parava em seguida, jamais se aproveitando (como foi muitas vezes o caso) a penetração de Humberto, ou mesmo dos ponteiros, especialmente Elzo. Pode-se mesmo dizer que só uma unica vez a bola foi lançada com inteligencia, dos pés de Rodrigues, no maior passo da luta, propiciando o tento do empate. No mais, o ataque palmeirense, sentindo a retratação demasiada de Ivan, além de não dar sequencia imediata às jogadas, teimou nos passes de meio metro, de facil corte por parte dos bugrinos, que se defendiam com firmeza.

O panorama da peleja, nestas condições, foi de inferioridade tecnica patente dos palmeirenses, que se viam envolvidos na defesa, presos no ataque a despeito de haver, nsste, conforme já dissemos, mais presença, no minimo no confronto direto com o setor recuado, que mostrou enormes deficiencias, destacando-se a da zaga central e da asa media direita. Teve sorte, no entanto, o quadro do Parque Antartica. Sorte e garra, diga-se de passagem, pois houve necessidade de muita fibra para que a derrota não viesse. Ou mesmo o empate com a perda de 1 ponto logo no inicio.

Entretanto, o quadro precisa melhorar. Mormente no que diz respeito à defensiva, onde Mario parece-nos igual ou inferior aos outros, não podendo sair da area por falta de recursos e recuperação. Nicolau é demasiadamente classico e perde tempo precioso naqueles passes laterais, enquanto desgarra-se da peça e do conjunto, esquecendo sua função de tambem marcado. O que se viu no Parque Antartica foi uma decepção, feita, logicamente, ressalva ao espirito de luta. Tecnicamente o jogo — e nisso não haveria muito mal o Palmeiras. Poderia até ter perdido o jogo — e nisso não haveria injustiça — não fossem dois erros de arbitragem e Cesar ter desperdiçado um tento no inicio da fase derradeira. Em sintese, não ... o Palmeiras um unico homem que merecesse cotação superior.

RAFAEL O MAIS EM EVIDENCIA

Os elementos do XV de Jaú, assim julgaram os corintianos: — FERNANDES — Claudio e Roberto os melhores. JAPONES — Roberto e Julião os unicos que jogaram futebol no Corintians. FERNANDO — Rafael e Roberto, os melhores. RIBAMAR — Roberto, Julião e Rafael os três melhores do campeão. COTIA — Claudio e Rafael os unicos jogadores do Corinthians que melhor impressão me deixaram. ALEMÃO — Roberto e Rafael SILAS — Homero, Roberto e Rafael os mais regulares. MOACIR — Não gostei de ninguem. GUANNUMA — Aquele "comprido n.o 10" foi o melhorzinho. Joga bem mas é muito desleal. Os demais estiveram ruins.

PERDEMOS PORQUE NÃO JOGOU BENEDITO

"Somente houve uma causa no nosso insucesso. Não contamos com o nosso "homem-área": Benedito. O rapaz encontra-se adextado e não poderia de forma nenhuma integrar o conjunto no pivô ante a Portuguesa. Se o conhecido avante estivesse em campo, tenho certeza, o resultado seria outro. Perdemos todos os lances de área em virtude da falta de chutadores. Hugo não foi o substituto ideal, chegando a recuar no final para abastecer a Durval, que diga-se, foi o elemento mais acionado na ofensiva. Os nossos adversários não são tolos e se aperceberam disso. Daí tratarem de anular o Durval, coisa que aliás, conseguiram com facilidade. Passamos então a tramar muito fóra da área, sem evidenciarmos nenhuma proficuidade. Digo e repito: com Benedito, a coisa seria outra..." Palavras de Joaquim Loureiro, técnico do Taubaté.

Mesa redonda

Frederico Menzen, presidente em exercicio do São Paulo:

— "Qualquer partida da seleção paulista entusiasma, é claro, pois que importará em novas emoções e experiencias para todos nós. Mas, não me parece, verdade seja dita, que seja epoca oportuna, por melhores que sejam os motivos. E' que estaremos em pleno campeonato e uma paralização poderá trazer consequencias danosas. Em todo caso, precisamos lembrar que por ocasião da ida das forças expedicionarias brasileiras a Europa aqui estiveram os uruguaios, embora em prejuizo do seu proprio campeonato. O convite partiu deles agora e é justo que demonstremos nosso reconhecimento. Oxalá sejamos felizes."

Mario Beni, presidente do Palmeiras:

— "A paralização de uma rodada, implicará, necessariamente em novos prejuizos financeiros para os clubes, entidades que, diga-se de passagem, estão em má situação. Em todo caso não podemos deixar de reconhecer que os uruguaios têm sido prodigos nas suas demonstrações de amizade. Nestas condições devemos ir e espero que regressemos vitoriosos pois que essas vitorias representarão novo balão de oxigenio no proprio campeonato"

Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians:

— "O Corintians, conforme já tive oportunidade de declarar ao presidente Mendonca Falcão, estará à disposição do futebol paulista. Seus jogadores estarão às ordens. Entendo que embora as datas sejam prejudiciais ao andamento do campeonato, haverá compensações de toda sorte. Descanso para os clubes, oportunidade para alterações nas equipes e, alem do mais, oportunas observações sobre a situação de nossos quadros."

João Mendonça Falcão, presidente da F. P. F.:

— "A verdade é que não podiamos deixar de atender o amavel convite dos nossos amigos do Uruguai. Eles têm sido atenciosos ao maximo para conosco como ainda agora o demnstraram em a presença do Penarol no "Charles Miller" ainda que interrrompido fosse o seu campeonato. Devemos proceder da mesma forma para que amanhã se os desejarmos entre nós podermos contar com sua presença. Serão duas partidas apenas, em prejuizo de apenas uma rodada do nosso certame. Penso que todos os clubes apoiarão a idéia da Federação o que tem acontecido, aliás, em todos os pontos de vista. Os paulistas farão bonito conquistando novas amizades e reforçando as velhas no Uruguai."

Luiz Portes Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos:

— "Ainda que esses jogos signifiquem — e significam realmente — ponderaveis prejuizos para os cofres já debilitados dos clubes, entendo que a idéia é interessante. Os clubes, todavia, que viessem a ceder jogadores ao plantel escolhido deveriam ser indenizados pois que estamos no regime profissional."

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) — PALMEIRAS — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 3 ogols a favor 2 contra, saldo: 1 gol.
2.o) — PORTUGUESA DE DESPORTOS — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos 2 gols a favor 1 contra, saldo: 1 gol
3.o) — PONTE PRETA — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 2 gols a favor 1 contra, saldo: 1 gol.
4.o) — CORINTIANS — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 1 gol a favor, 0 contra, saldo: 1 gol.
5.o) — XV DE PIRACICABA — 1 jogo, 1 empate, 1 ponto ganho, 1 perdido, 1 gol a favor, 1 contra, saldo: 0.
5.o) — LINENSE — 1 jogo, 1 empate, 1 ponto ganho, 1 perdido, 1 gol a favor, 1 contra, saldo: 0.
5.o) — S. BENTO — 1 jogo, 1 empate, 1 ponto ganho, 1 perdido, 1 gol a favor, 1 contra, saldo: 0.
5.o) — JABAQUARA — 1 jogo, 1 empate, 1 ponto ganho, 1 perdido, 1 gol a favor, 1 contra, saldo: 0.
9.o) — XV DE JAU' — 1 jogo, 1 derrota, 2 pontos perdidos, 1 gol contra, deficit: 1 gol.
10.o) — NOROESTE — 1 jogo, 1 derrota, 2 pontos perrdidos, 2 gols contra, 1 a favor deficit: 1 gol.
1.o) — TAUBATE' — 1 jogo, 1 derrota, 2 pontos perdidos, 1 gol a favor, 2 contra, deficit: 1 gol.
12.o) — GUARANI — 1 jogo, 1 derrota, 2 pontos perdidos, 2 gols a favor, 3 contra, deficit: 1 gol.

ARTILHEIRO: — Humberto (3 gols).
MELHOR ATAQUE: — Palmeiras 3 gols.
PIOR ATAQUE: — XV de Jaú, 0 gol.
MELHOR DEFESA: — Corintians, 0 gol.

JULGA ACERTADA A IDA DA SELEÇÃO PAULISTA AO URUGUAI?

NO MUNDO DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

NOTA POLICIAL

Ontem, por volta de quinze horas, ocorreu violento sururu no Estadio Municipal. Vários dos lutadores, sofreram escoriações generalisadas e ferimentos graves.

O sururu durou exatamente noventa minutos.

LOCUTOR: — Vamos ouvir agora, a opinião deste torcedor sobre o encontro. Pode falar.

TORCEDOR: — Eu achu qui o Curintia jogô bem. Aliais, u jogu foi muito bom pruquê elis lutaro cumu homi.

Tinha uns cara aqui du meu ladu dizeno qui foi jogu brutu. Eu num acho. Futibór é prá homi.

LOCUTOR: — Muito bem, muito obrigado. Assim, ouvimos mais uma opinião sobre o encontro desta tarde no Pacaembu. Antes de passar adiante, porém, gostariamos de saber o seu nome.

TORCEDOR: — Puis não. Carlito Roberto

A primeira coisa que o Brandão falou, após o termino do jogo: — Paulo, prepare-se para o proximo jogo.

Quando acabou o jogo, o Nestor saiu corerndo na direção do Idario. O Guanxuma chegou a tempo e segurou-o:

— Onde você vai?

O Nestor, fulo de raiva:

— Eu pego agora esse tipo!

O Guanxuma não deixou.

— Onde você está com a cabeça? Não tem juizo?

Você não sabe o que aconteceria se você o agredisse?

Bateu-lhe nas costa, amigavelmente:

— Calma, Nestor. Não faça nada.

Suspirou:

— Ele tem de ir a Jaú...

PACAEMBU: UNICO LUGAR QUENTE NO DIA DE ONTEM.

APÓS A VITORIA DE ONTEM OS CORINTIANOS NÃO VÃO RECEBER BICHO: VÃO RECEBER BOLSA.

O TEMPO ESTA' MAIS FRIO QUE O JAIR. A PORTUGUESA MONTOU NO BURRO.

Uma coisa já ficou decidida na primeira rodada: o posto de artilheiro

QUAL A EXATA SIGNIFICAÇÃO DA CONQUISTA DO TITULO DE CARACAS?

Frederico Menzen, presidente em exercicio:

— *"Preliminarmente é preciso assinalar que o titulo ainda não foi conquistado. Precisaremos de uma vitória ou de um empate contra o Valencia, tarefa nada facil considerando-se o valor do adversário. Se, porém, tivermos a satisfação da vitória final então será necessario reconhecer o grande significado da mesma. Contra poderosos times, um dos quais pelo menos vimos jogar ainda há bem pouco aqui o São Paulo deu demonstrações positivas da sua recuperação. Oxala o time possa reproduzir aqui suas boas atuações no exterior.*

Marcel Klazsco, diretor de futebol:

— *"Vem provar, antes de mais nada, que jogadores havia, no plantel que deveriam estar jogando há muito. A verdade é que a base defensiva do tricolor é qualquer coisa de notavel e precisa ser devidamente compreendida. Quanto ao ataque parece estar em periodo de franca evolução. Desejo ardentemente que no reaparecimento em nossos gramados possa o São Paulo dar-nos a mesma satisfação".*

Cicero Pompeu de Toledo, presidente licenciado:

— *"O titulo representa, antes de mais nada, a certeza de que seremos fortes concorrentes ao titulo no campeonato em curso. O São Paulo, aliás, possue um excelente conjunto desde que seus jogadores joguem com o entusiasmo necessario, pois classe apenas não basta para a conquista das vitorias. Nossa atitude é de espectativa. O titulo conquistado (se conquistado bem entendido) em Caracas tem grande valor, mas deve ser confirmado aqui contra o proprio futebol brasileiro".*

Caetano Estelita Pernet, vice-presidente:

— *"Uma demonstração irrefutavel de que nossos jogadores quando querem situam-se entre os melhores que possuimos no futebol brasileiro. Pena não tenham sempre a mesma atitude, pois que, assim, o São Paulo estaria a salvo das chamadas crises técnicas, verdadeiramente incompreensiveis. O que deseja é que o quadro, seja no campeonato o mesmo time brioso, lutador, entusiasta da temporada no exterior. Sem o que esse titulo não terá valor algum"*

Rebello Poletti, diretor:

— *"Para mim esse titulo tem um especial sabor, pois entre outras coisas provou que eu tinha razão quando dizia, a quem quisesse ouvir que Bauer não estava acabado e que ainda daria ao São Paulo grandes satisfações. O médio tricolor foi uma das grandes figuras do quadro no campeonato de Caracas. Mas, afóra isso há que se considerar o rendimento coletivo do time, no entender de todos os que o assistiram, uma maquina de impressionante rendimento".*

SELEÇÃO NEGATIVA

FERNANDES

O arqueiro do XV de Jau falhou escandalosamente no gól de Claudio, numa falta cobrada de fora da area. Além de ter sido uma nulidade, tecnicamente, deu agora para ser indisciplinado, pois deu um sôco na cabeça de Rafael, no segundo tempo e ameaçou o jogador do Corintians todo o jogo. Nota 5

BIGUA'

Formou com o gigante Elias uma zaga rebatedora. Técnicamente, ambos foram fracos. Biguá porém foi pior ainda. Abusou também um pouco do jogo violento, fazendo com que Chuna, ponteiro esquerdo do São Bento, fosse jogar na linha média. O Jabaquara parece ter seu destinado traçado. Nota 4.

MARIO

O jovem zagueiro central do Palmeiras reapareceu muito mal tendo sido culpado em dois tentos do Guarani. Levou sempre a pior com César ou Augusto e não teve cabeca para pensar nos momentos de agitacão na area do Palmeiras. Precisa reagir porque é bom. Nota 4.

NICOLAU

Foi um perdido no campo ainda com a gravante de jogar muito com a bola pelas laterais, ao invés de aprofundar os passes. Não marcou ninguém e foi mais atacante que médio.

JAMES

E' êle mesmo! E' o famoso integrante da ultima grande linha média bugrina. Esteve apatico contra o Palmeiras sendo o principal responsavel pelo gol de empate, pois ficou longe de Humberto mesmo sabendo que não poderia alcançá-lo na corrida.

NOCA

O meoio esquerdo do Linense também reapareceu mal. Não foi pelo menos o mesmo homem lucido de outras oportunidades, levando sempre a pior com a ala direita do XV

PAULINHO

O Linense lançou em seu ataque contra o XV de Piracicaba os jogadores Paulinho e Teck, antigos valores da Ferroviaria, de Araraquara. Teck é bom mas Paulinho deixou muito a desejar. Não jogou

ODAIR

Mais um "conto" no Jabaquara. Marcou um gôl. Já é muito. Odair foi entretanto uma nulidade contra o São Bento. Foi envolvido com facilidade e Savério não lhe deu a minima chance. Muito mal

BALTAZAR

O centro avante do Corintians esteve muito infeliz no Pacaembu, chegando inclusive a perder um gôl quando Fernandes estava fora do lance e sem muito possibilidade

MOACIR

Desconheciamos a outra parte do carater de Moacir. Aquela entrada em Alan é caso de Policia. Entrou para quebrar a perna do defensor do Corinthinas. Parecia um recalcado, um traido pela sorte.

LIERTE

O "mascaradinho" da Portuguesa foi uma negação em Taubaté. Devia se empenhar mais e não dar tanta importancia ao faról. Arruinou o ataque da Portuguesa.

DISTINÇÃO TECNICA

TAUBATÉ

Ganhou a primazia o velho Bugre! Perdeu é verdade, mas esteve superior durante os 90 minutos de jogo, conduzindo-se magnificamente na cancha, caindo no ultimo instante, após ser prejudicado visivelmente pela arbitragem, num penal de Mario em Augusto, escandaloso, não assinalado. O Guarani foi, assim, o Maioral da rodada, merecendo essa distinção, indiscutivelmente, pelos meritos com que se apresentou na luta contra o poderoso esquadrão do Parque Antartica. A derrota não lhe tirou o posto.

★

Sabia-se que era dificil o compromisso da Portuguesa de Desportos em Taubaté, principalmente porque sua direção tecnica enfrentava problemas sem conta no que diz respeito à ofensiva. Ademais, Interior sempre é Interior. Mas os rubro verdes foram, viram e venceram, além de darem uma demonstração da potencialidade de sua defensiva, considerada como uma das melhores do pais. Com todas as honras, assim, cabe à Portuguesa de Desportos o 2.o lugar desta classificação semanal. Por inteira justiça!

Tambem tem direitos assegurados da semana, mesmo derrotado. E' preciso acrescentar que foi derrotado por um grande, um autentico campeão, enquanto, por outro lado, sofreu o desfalque de seu medio Celso, que passou a jogar no ataque. O "Burro da Central", portanto, esteve tão grande quanto seu grande adversario, lutando, combatendo, com armas leals, a fim de mostrar que subira à Divisão Principal porque efetivamente o merecera. Ao "novato" interiorano cabe a colocação de n.o 3 na semana.

★

O espirito de luta, a dedicação de seus atletas, salvou o Palmeiras de estar agora com 2 pontos perdidos em seu passivo. O onze pode ter jogado mal, tecnicamente falando-se, e isso nem se discute, porém, jamais abdicou do combate, jamais soube o que foi desfalecimento. Aqueles 11 homens suaram a camisa, triplicando esforços para transformar em vitoria o placarde de 2 a 0 contra. Portanto, tanto esforço e tanta dedicação devem ser reconhecidos. O Palmeiras coloca-se no quarto posto pela abnegação de seus homens.

O XV de Novembro de Piracicaba completou em Lins sua 15.a partida sem derrota, nesta fase de reestaturação da equipe. A luta era dificil, mormente quando os piracicabanos se apresentariam com uma formação improvisada, sem varios titulares. Mas a fibra do XV parece estar despertando, pois o quadro alvi negro conseguiu um bom resultado em Lins, o que, positivamente, é um feito dificil. Sem ter feito uma primorosa exibição, realizou o suficiente para ser o 5.o classificado da semana. E mereceu, sem duvida.

★

Finalmente, o Campeão. Ficou dificil a escolha, mas, pela expressão da peleja e pelo fato das dificuldades que encontrou, necessitando superá-las com dedicação, com "peito", com virilidade até, entrou o Corintians no ultimo posto da semana. O XV foi um dificil adversario e, sobretudo, iniciou o jogo violento, dificultando ainda mais o prelio para os corintianos. A vitoria veio, parca, dificil, mostrando que o Corintians continua dispondo de muitas reservas para as proximas batalhas, tão duras quanto esta.

NO ONZE LUSO:

BRANDÃO - METRALHA E TRINCHEIRA

Coube à Portuguesa de Desportos por designação da tabela enfrentar ao E. C. Taubaté, na prospera cidade interiorana, saldando assim o seu primeiro compromisso pelo campeonato paulista de 1955. Sob uma expectativa reinante, os rubroverdes adentraram a cancha com esperanças relativas de vitoria, isto porque, como era sabido, não poderiam contar com três elementos efetivos da vanguarda, ou seja: Paraguaio — titular eventual em virtude da saida de Julinho — Airton e Ortega. Daí a estranha constituição do conjunto do largo São Bento, surpreendendo inteiramente com a inclusão de Herminio na extrema direita. Não havia outro elemento para suprir a lacuna, e Delio Neves viu-se forçado a improvisar um atacante de ultima hora. Porem, apesar de tudo, os lusitanos sairam-se bem e conquistaram dois preciosos pontos de forma altamente meritoria, isto é claro se formos considerar o que realizaram os dois quadros dentro do quadrilatero verde.

BRANDÃO, A CHAVE

Todos os afeiçoados que têm visto a Portuguesa atuar ultimamente, conhecem de sobejo como estão produzindo os rapazes defensores da jaqueta verde-rubra. Utilizam um sistema, que nada difere do antigamente usado pelos clubes paulistas, ou seja: quatro homens defendendo atrás, quatro na frente, dois na meia cancha fazendo o trabalho de vai e vem, e, como é natural, o arqueiro, completando o onze abaixo dos três paus. Nas pelejas posteriores, Zinho e Ipujucan vinham fazendo o chamado trabalho de conexão, com perfeição, convenhamos. Na tarde de domingo todavia, a coisa divergiu. Zinho não atuou e Ceci surgiu em seu posto. Resultado: Ceci ocupou o posto de Brandãozinho, ficando na defensiva, enquanto que o extraordinario pivô foi para o "miolo" labutar ao lado de Ipujucan. O efeito produzido foi magnifico.

Brandão deu uma prova irrefutavel que não só sabe defender, mas tambem atacar, e diga-se, com extraordinaria recuperação. O centro medio e Ipujucan foram as molas propulsoras do ataque luso Tiveram, é preciso que se diga, uma colaboração irrestrita dos demais componentes da defesa, sem o que, obviamente, nada de util teriam conseguido. Os quatro homens restantes da solida peça estiveram impecaveis. Produziram uniformemente, sem alarde, mas eficazmente. O proprio Djalma Santos não foi destarte o estilista de porfias anteriores. Procurou seguir obedientemente a determinação tatica que o prelio exigiu e foi figura positiva da grande conquista.

Mas, para contrapesó, devemos elucidar que os quatro homens que formavam o "front" — exceção feita a Edmur — estiveram ruins. Lutaram muito, porem jamais se completaram. Herminio merece uma ressalva, pois que nunca foi extrema e tratou de lutar, conquistando um tento que contribuiu decisivamente para o triunfo. Osvaldinho esteve dispersivo, conduziu-se de forma atabalhoada, ao passo que Liert e teve o demerito de fugir do combate, alem de chutar a esmo, desperdiçando em consequencia duas oportunidades extraordinarias para a dilatação do placar de em favor do seu quadro.

NÃO HOUVE DECLINIO

Para muitos, a fase de reação do Taubaté nada mais foi do que um reflexo da queda de produção da Portuguesa. Nada disso! O que houve, em relação ao clube paulista no que diz respeito ao seu recuo, foi uma especie de precaução, isto em virtude da maneira aspera e pretenciosa com que passaram a lutar os homens do bando local. Pareciam desvairados depois de terem obtido seu tento de honra e quiseram buscar o empate através de uma possivel superação das suas proprias possibilidades. Foi como querer o impossivel, pois lá estava, irredutivel, o estupendo sexteto defensivo visitante, para obstar com pericia todas as tentativas da voluntariosa dianteira taubateana.

Souberam os companheiros de Cabeção garantir o resultado favoravel, sem apelarem para meios desleais como pretendiam os locais, esperançosos inclusive, em "cavar" um tiro de rigor. A justiça se fez presente e as "manhas" dos integrantes do "Burro da Central" não surtiram efeito, terminando o cotejo com a merecida vitoria da Portuguesa, que assim inicia o campeonato de pé direito, em que pese as dificuldades havidas para que o seu tecnico pudesse escalar a equipe.

Texto de

ROBERTO PETRI

RAFAEL NO VESTIARIO:

RIBAMAR PROMETEU MANDAR-ME DE MACA PARA FORA DE CAMPO

Brandão depois de cumprimentar Rafael, que foi o primeiro jogador do campeão a descer o tunel, esperou os demais e entrou no vestiario conversando com Cláudio, autor do tento da vitoria.

A magra vitoria do Corintians foi recebida friamente pelos seus dirigentes. Alfredo Ignácio Trindade estava com aspecto de quem havia sofrido muito. Mesmo assim foi cumprimentar os jogadores e depois ficou num canto conversando com Brandão e posteriormente com o Capitão Rafael Oberdan de Nicola e Francisco Lagracia.

Todas as queixas dos jogadores eram contra o apitador Antonio Assunção Pereira, a quem se deve atribuir toda responsabilidade pelos feios acontecimentos verificados no gramado e dos quais se salientaram Moacir e Nestor, verdadeiros "arruaceiros" que deveriam ter sido postos para fora logo na primeira fase a bem da peleja.

Fomos conversar com Cláudio, que estava contente por ter sido o marcador do unico tento do seu clube.

— O Cláudio está melhorando, você não acha?"

Respondemos afirmativamente e o "capitão" acrescentou:

— "Não fôra o juiz e o Corintians teria ganho bem este jogo. Aquela entrada de Moacir em Alan era caso de expulsão e foi neste lance que o juiz se perdeu. Os quinzistas vendo que êle não iria mesmo colocar ninguem para fora, abusaram e passaram a dar pontapés a torto e direito, sob os olhares complacentes do juiz. Mario Viana faz falta mesmo... Com êle o jogo teria sido bem diferente".

Baltazar que estava perto ouviu a opinião de Cláudio e, endossando as palavras do capitão, disse-nos:

— "Mário Viana teria posto meio time deles prá fora. Em Jaú, se o juiz não fôr dos bons, não sei do que êles serão capazes".

Como é Batata, você está mesmo sem sorte? Para a nossa indagação a resposta não tardou:

— "Enterraram algum "sapo" para me dar azar".

Rafael estava deitado na mesa de massagens quando dele nos acercamos. E foi logo dizendo:

"Isso não é quadro de futebol? O Japonês pisou-me varias vezes no pé sem que nada tivesse feito e o Ribamar prometeu que iria mandar-me de maca para fora do campo. Não é possivel. Se eles fizeram tudo isso no Pacaembu o que não são capazes de fazer em Jaú... Deus me livre! Se o juiz não for Mario Viana, esse dia, eles matam a gente".

Gilmar conversava com Alan que, por sinal, foi vitima da jogada mais violenta durante todo o encontro. Moacir, criminosamente, entrou de sola nas pernas do zagueiro corintiano com o proposito unico de alijá-lo da luta e quem sabe tambem do futebol para o resto da vida.

— "Todo o começo de campeonato é assim mesmo. O ano passado iniciamos muito mal e terminamos bem. Espero que este ano as coisas corram como em 54".

Jansen estava radiante de alegria. Começara com o pé direito no seu novo clube. Quando Rafael disse ao reporter que em Jaú as coisas serão piores se o juiz não for Mario Viana, o ponteiro disse:

— "Eles não são de nada. Espere para você vêr. Fizeram tudo isso hoje porque o juiz não mandou nenhum deles prá fóra. Se isto tivesse acontecido teriamos ganho fa mesmo".

EM TAUBATÉ

Um dos componentes da equipe redatorial do MUNDO ESPORTIVO esteve em Taubaté e após o encerramento da partida coligiu as seguintes impressões dos jogadores:

NENA — "Tivemos que suar a camisa no final, sinão os homens eram capaz de empatar. Achei o quadro do Taubaté muito bem armado. Possuem bons valores e jogam com sentido pratico. Mas, não tiveram competencia para nos vencer, uma vez que fomos muito melhores".

BRANDAOZINHO — "Peguei o Sergio de surpresa. Chutei a falta com efeito e o rapaz não teve tempo para nem mesmo esboçar uma defesa. Estou contentissimo pois não marcava gols há muito tempo. Sobre a partida? Somente posso dizer que os que ganharam, atuaram bem melhor. Com isso espero ter manifestado a minha opinião".

SANTOS — "Este foi o primeiro passo da Portuguesa rumo ao titulo. Outros feitos iguais virão. Estamos jogando o "fino" e esse campeonato tem que ser nosso".

CABEÇAO — "Gostei muito do Ivan. Ele foi a figura máxima do quadro local. Os outros não passaram de lutadores. Não poderiam conseguir mais do que realizaram ante a Portuguesa. Espero que a sorte não nos abandone e que novos triunfos sejam conquistados".

SERGIO — "Só mesmo um jogador da classe de Brandãozinho poderia ter chutado tão bem aquela falta. Reconheço: fui vencido inapelavelmente. No segundo gol nada pude fazer, pois Ananias desviou a trajetoria da pelota. Foi pena. Perdemos já dois pontos e precisamos nos precaver para os proximos compromissos.

CELSO — "O juiz deixou de apitar duas penalidades máximas indiscutiveis a nosso favor. Fomos esbulhados pelo sr. Pedro Calil. Mereciamos vencer, de vez que desde o inicio dominamos a partida. Os tentos da Portuguesa foram marcados em contra-ataques. Jogamos oiteita minutos debaixo da trave deles e no final a vitoria não nos pertenceu. Não consigo me conformar com tanta injustiça".

OS JOGOS NA VOZ DOS TECNICOS

"Eu escalo o quadro de acordo com o material humano que possuo. Não posso fazer milagres. Não tinha um elemento para entrar na ponta direita e em ultima instancia escalei Herminio para o posto. O rapaz, graças a Deus, saiu-se relativamente bem. O quadro em si foi bem e o triunfo nos pertenceu de forma bastante justa. Pena que agora, que temos de lutar, tenhamos que enfrentar algumas dificuldades como essas contusões inesperadas que aparecem. Porém, como já disse, tudo saiu bem e vamos nos preparar para a proxima batalha. O certame é arduo e todos os adversários devem ser respeitados. Tenho esperança na turma e espero que a minha fé se confirme com triunfos. Quanto ao Taubaté, tenho a declarar que achei-o bem armado. Possue bons valores, dentro os quais destaco Ivan, Rubens, Sergio e Silvio. São jogadores voluntariosos e sabem lidar com a redonda. Apenas tenho uma queixa a fazer, trata-se da forma de como os rapazes alvi-anis quizeram obter o empate. Usaram de inumeros recursos ilicitos e até mesmo "enganosos", tentando burlar a vigilancia do apitador, no sentido de forçarem a queda da nossa meta. Pena que procurassem deslealmente o empate, quando acham-se em condições de lutar legalmente, de igual para igual, contra qualquer equipe, isto bem entendido dentro da sua praça de esportes". Palavras de DELIO NEVES, técnico luso.

"Positivamente, quem assistiu a luta desta tarde aqui no Pacaembu citará que o Corintians não jogou bem. Estou de acordo. Entretanto é forçoso reconhecer que fatores inumeros contribuiram para esse estado de coisas, inclusive a propria atuação do adversario lançando mão de todos os recursos disponiveis, mesmo os ilicitos, para conter uma possivel goleada, já que o primeiro gol surgira nem bem a luta se iniciara. Não nego tambem o revide, que houve, porém, a provocação do onze de Jaú foi visivel Aquela entrada de Moacir em Alan, por exemplo merecia muito mais do que a simples marcação da falta. Porque havendo somente a infração, há o encorajamento e depois tudo é dificil Tenho a impressão de que num jogo normal, sem a violencia que houve, poderiamos ter produzido melhor e ganho por melhor escore. Isso não foi possivel, mas os dois pontos já foram para o Parque São Jorge. E devemos estar preparados para tudo". Palavras de OSVALDO BRANDÃO, técnico do Corintians.

CAMISAS

Marajó

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

CORINTIANS - VITIMA D

Antes de entrarmos propriamente no comentario ou analise da atuação corintiana, torna-se necessario um introito a respeito das arbitragens. Sabe-se que a Federação Paulista de Futebol tomou providencias e que contratou arbitros estrangeiros mas estes não se apresentaram e somente Carlos de Oliveira Monteiro se fez presente, como contratado, na rodada inicial. Os espetaculos que vimos na capital (se é que assim podem ser chamados) foram originados exclusivamente pelas más arbitragens. No sabado, Carlos de Oliveira Monteiro, o famoso Tijolo que pertenceu já ao quadro da F.P.F., há tempos, não deu uma penalidade maxima indiscutivel favoravel ao Guarani, quando a luta apresentava o placarde de 2 a 1 para os bugrinos. Tivesse a falta ocorrido na area campineira, e teria sido assinalada imediatamente. Outros erros mais ainda teve o veterano apitador. No domingo, no Pacaembu, apareceu um novato, Assunção Pereira, errando a dano de um e outro, deixando de apitar faltas maximas e permitindo que a violencia campeasse, não tomando as minimas providencias, inclusive numa entrada como aquela de Moacir sobre Alan, autentico caso de Policia, que poderia ter inutilizado para o resto da vida o zagueiro corintiano. O juiz deixou Moacir no campo... e dai por diante valeu tudo. O que se pode e[sperar] taveis acontecimentos na ro[dada], que, para jogos de campeonat[o], o tempo de Tijolo e ainda n[ão] A.F.P.F. que tome cuidado!

MEDO D[E] GOL[S]

Indiscutivelmente, foi fr[anca] nhecemos. Entretanto, há f[alta] baixa produção. O primeiro [tempo] mente, com o gol de Claudio [aos] segundos de luta. O Corintia[ns] regularmente em suas linha[s] prova de que poderia chegar [a] espelhasse a visivel diferenca [de] enses por uma goleada. Os [jogadores] ram a lançar mão de todos [os] gais, sob os olhares complacen[tes] o ritmo das entradas, por [sua] Claudio, portanto, foi conquis[tador] deria ter vencido o jogo, ampla[mente], futebol, se um verdadeiro juiz [de] ses foram a campo para perd[er] ta. Aquele tento quando n[ão] encheu-os de temor por um [lado] unico recurso capaz de obstar [com] a deslealdade. O juiz, desc[onhecido], outro fator a contribuir para [a] minuir, automaticamente, a p[otência] nico, seria o mais prejudicad[o] não póde jogar.

Até para o observador me[nos] quelles primeiros minutos de p[artida] tava envolvendo o inimigo, de[sde] decidir a sorte da luta nos p[rimeiros] A defesa formava-se solidam[ente] e ali nas antecipações e a linh[a] bras centrais de Luizinho e [Nil], conduzia a peleta até a area [com] certa sincronização de movim[entos] do o meio do campo, com Ro[berto] Moacir e municiar Luizinho [Rafael]. supremacia no local exato [em] migos.

Tanto que, logo após o te[nto] Vendo-se o XV em dificuldade[s] indiscutivel melhor formação [tática] galidade era o unico recurso [de] dades. Começaram então os [jogadores] visando menos a bola. Desl[ocando]-se nes Japonês, o centro medio Ribe[iro] Moacir, os mais desleais de [todos]. quem era e a peleia perdeu o [seu] sendo mantido pelos craques [do] campeão

Os leitores que estiveram [no] que ,até a altura do 15 o mi[nuto] dos pelo medio Roberto, vin[do] ofensiva, através de um serie[de] cando a bola, para finalmente [arre]matá-la ou mesmo Claudio. Pois fo[ram] visados pelos jauenses, princi[palmente] este, segundo soubemos, ame[açou] regado em maca. Depois, [com] retaguarda, dentro daquele s[eu] deu-lhe aquela entrada (salto [sobre] os do

NA RODADA SALVOU-SE A PORTUGUESA!

O JOGO QUE EU COMENTO

★

THOMAZ MAZZONI

Afinal chegou o dia da abertura do Campeonato Paulista de 1955, o 53.o da serie, pois, como todos sabem, o primeiro foi disputado em 1902, nos saudosos tempos do Velodromo. 53 anos já se passaram com muitas cenas e contra cenas desse certame que no final é o mais velho do pais. Agora depois de muitos "dramas" em torno da lei do Acesso acabemos vendo na primeira divisão quatro clubes da Capital — todos os grandes como se vê — já que o São Bento não pode ser mais olhado clube da Capital e sim dos seus arredores. Com isso estamos, eis a verdade, com 50% de concorrentes pertencentes ao interior e dois à cidade de Santos, ou seja, ao litoral. De fato, sete são os clubes do interior. Eis os resultados da lei do Acesso.

Doravante, considerando-se que seria muito dificil ou quase impossivel a queda de um dos quatro grandes da Capital para a segunda divisão, temos que restringir a batalha pelos dois ultimos lugares aos pequenos clubes que são os mesmos citados, sete do interior e mais o São Bento e o Jabaquara Doravante, o problema de fugir aos ultimos postos será deles só deles. Os torcedores da Capital agora estarão mais unidos em torno do Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa. A primeira etapa colocou todos os concorrentes no gramado menos o São Paulo e Santos. Jornada de estréia com um frio tipo europeu e já se sabe partidas regulares sob qualquer ponto de vista. Aliás, é habito nos nossos campeonatos iniciar-se a marcha vagarosamente sem preocupações maiores para os principais concorrentes. Vejamos, porem, o que foram as seis primeiras partidas.

No sabado teve começo a batalha do titulo Guarani versus Palmeiras Partida horrivel por parte dos alvi verdes uns jogando pior que os outros e esteve para surgir a primeira grande surpresa ao campeonato quando o Guarani habilmente colocou o resultado em dois a zero. O Palmeiras nada fez para reagir, jogando sempre em nivel inferior pensou-se que já tinha salvo um grande resultado quando aos trancos e barrancos, dentro de sua mediocridade, conseguiu empatar. O resto jogou em desespero de causa sob decepção da sua torcida que via o 2 a 2 se aproximar do momento final. Eis que pouco antes do apito do juiz chegou o gol do . céu e foi daí que o Palmeiras ganhou uma partida que francamente estêve longe de oferecer à sua massa torcedora qualquer otimismo em relação aos desejos do clube neste campeonato que se inicia. Francamente, esta má fase dos craques palmeirenses que começou com o fim do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" não quer desaparecer... Mas quem sabe os dois pontos que de qualquer maneira arrancou ao Guarani venham atrair mais pontos...

O jogo Corintians e XV de Jaú, por sua vez, que deu a grande ilusão de trazer em seu bojo uma goleada, acabou tambem com um simples gol separando as duas equipes depois de uma partida interrompida muitos vezes por minuto com as faltas sem cerimonias que animaram as jogadas Foi um verdadeiro recorde de infrações. E foi instantemente de uma falta no inicio do jogo que Cláudio com seu jeito todo especial marcou o gol que daria a vitoria ao seu quadro. Tambem esta foi uma vitoria de feição complicada e o XV de Jaú fez todo o possivel para atrapalhar a conduta dos corintianos

Dos grandes parece que o unico que acertou bem o pé na sua vitoria foi a Portuguêsa porque chegou em Taubaté e desacatou o fator campo que era o grande aliado do campeão da Segunda Divisão para tentar o maior golpe da primeira rodada que seria fazer marcar passo ao quadro luso No entanto, apesar do estadio taubateano estar apinhado de torcida o quadro local, mesmo encontrando todos os seus melhores recursos não foi capaz de derrubar a Portuguesa A contagem aí tambem foi de diferença minima para o rubro verde, ou seja, 2 a 1 o que bem diz do modo dificil como a luta transcorreu. De qualquer modo em se tratando da estreia do Taubaté na 1.a Divisão seu revez foi bem honroso; aliás, é um aviso para os demais concorrentes do que vai ser a luta no campo do Taubaté...

Os demais quadros caseiros tiveram boa sorte embora o Linense não fosse além de um empate com o XV de Piracicaba e o Jabaquara se limitasse igualmente a um empate com o São Bento. Este tambem, a exemplo do XV de Piracicaba, saiu satisfeito da luta porque na qualidade de visitante não perdeu. Aliás, o clube de São Caetano está agora com oito jogos invictos levando-se em conta os sete ultimos sem perder do campeonato de 1954. Melhor sorte obteve a Ponte Preta em sua casa ao derrotar tambem com uma contagem pequena, o voluntarioso Noroeste.

Como vemos o balanço da primeira rodada nos dá resultados mais ou menos normais com a vitoria dos três grandes, e com os outros resultados tambem normais entre pequenos. As contagens foram quase todas limitadas sendo dois empates e quatro pela diferença de um só gol Primeira rodada, portanto, pacifica porque os jogos não foram de maior atração. Mesmo o frio rigoroso as rendas podem ser reputadas como boas, porque quase todas, menos aquelas de Lins e Campinas superaram a casa dos cem mil cruzeiros. Não é para despresar o interêsse que a torcida demonstrou na etapa numero um do campeonato de 1955.

A PRIMEIRA GRANDE SELEÇÃO D[O]

HERRERA
(Nota 8)

O arqueiro argentino do Linense atravessa positivamente uma grande fase. Já no Torneio Inicio teve oportunidade de mostrar tôda coma de sua alta classe. Contra o XV de Piracicaba "abafou". Grande!

RUBENS
(Nota 9)

O atletico zagueiro do Taubaté parece querer se vingar do Palmeiras, seu ex-clube de onde foi mandado embora, infelizmente, pois como zagueiro central está impressionante e o Palmeiras não têm um igual a êle.

LAMPARINA
(Nota 8)

Esteve numa tarde de inspiração no Estadio da Portuguesa Santista tomando conta de Jandir e Odair, completamente. O veterano zagueiro é de fato um dos melhores marcadores de centro do futebol paulista.

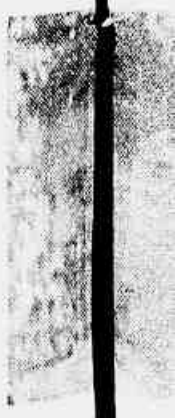
NELSON FARIA
(Nota 9,5)

Nem mesmo a fabulosa performance do maior medio direito do Brasil, em Taubaté, conseguiu roubar o posto do campineiro que, diante do Palmeiras, cumpriu uma das maiores atuações de sua carreira. Deu mais personalidade ao Guarani.

BRANDÃO
(Nota 9)

O veterano centro medio foi uma das vigas mestras da Portuguesa em Taubaté. Da sua regularidade espantosa bem coadjuvado por Santos e Ceci levou a equipe lusa a um nababesco triunfo no Vale do Paraiba.

ROBERTO
(Nota 8)



Na primei[ra] ce homem d[e] salvou. Par[a] fornando à [...] Esforça-se [...] pouco no [...] sentir a pa[...] cabeça.

LEITURA PREJUDICADA

...OS ACONTECIMENTOS

...pode es... depois disso? Novos e lamen-
...na ro... vindoura, porque a verdade é
...peonat... mesmo bons juizes. Já passou
...inda n... meçou o de Assunção Pereira.

...O DESOLEADA

...foi fra... atuação corintiana. Isso reco-
..., há ... diversos, determinantes dessa
...imeiro... alvez tenha surgido, paradoxal-
...Claudio,... ico da partida, ocorrido aos 90
...Corintia... meçara bem, movimentando-se
...linha... tinuando após o tento, numa
...chegar... m resultado mais amplo e que
...erenca... sse, não fosse o temor dos jau-
...Os ... es interioranos, então, começa-
...todos ... ursos possiveis, mesmo dos ile-
...mplacen... o apitador. E foram elevando
...por ve... que nada acontecia. O gol de
...conquis... muito cedo. O Corintians po-
...o, ampla... e, se o XV de Jau procura jogar
...iro juiz... dirigindo a peleja. Os jauen-
...ra perd... pouco, vendendo caro a derro-
...ando n... m a bola fôra movimentada,
...or um ... contundente e valeram-se do
...obstar ... lhor apuro tecnico do Campeão:
...z, desce... ido, sem pulso, medroso, foi o
...ir para ... nular o quadro interiorano e di-
...nte, a p... ão do onze que sendo mais tec-
...judicad... como o foi na realidade eis que

...ador me... rguto, a exibição corintiana na-
...tos de p... foi boa. O quadro se movimen-
...migo, de... o antever que poderia, inclusive,
...a nos p... iros quarenta e cinco minutos.
...olidame... enquanto Idario titubeasse aqui
...e a linh... nteira, através das boas mano-
...inho e ... el, jogando de meia para meia,
...a area ... passe final Havia, portanto,
...movime... principalmente porque, ganhan-
...com Ra... al postado procurando marcar
...uizinho ... afael, mantinha o Campeão a
...exato o... veria "matar" os ataques ini-

...pós o te... Claudio, outro foi disperdiçado.
...ficuldade... ra conter, no terreno tecnico, a
...rmação ... ze do Parque São Jorge. A ile-
...recurso ... vencer ou superar tais dificul-
...-ntão os ... enses a... jogar menos futebol,
...a. Dest... -se nesse particular o zagueiro
...dio Riba... o ponta direita Nestor, o meia
...cais de ... s. Infelizmente o arbitro era
...erdeu o ... o que ainda possuia e que vinha
...eraques ... ampeão.
...estiveram ... Pacaembu devem ter reparado
...15, o mi... Luizinho e Rafael, bem auxilia-
...erto, vi... sendo as peças propulsoras da
...um servi... e recuo e avanço constante, tro-
...inalment... nçá-la para Baltazar ou Jansen
...s, princi... sses dois, justamente, os mais
...os amet... ente Japonês e Ribamar tendo
...epois, q... de tirar Rafael do campo car-
...aquele s... o Alan começou a aparecer na
...da (salto... os dois pes juntos sobre a ca-

nela), que o arbitro limitou-se a assinalar. Os homens considerados "chaves" do ataque tinham que ser estruidos. Luizinho começou a desaparecer na cancha, querendo largar a pelota de primeira não mais a prendendo e tentando fintas consecutivas, a fim de abrir o terreno contrario. Rafael, tambem, ficou receioso, tendo Jansen de recuar, o mesmo acontecendo pela direita, com Claudio, pelo que Baltazar ficou praticamente isolado na frente.

FICOU FEIO O JOGO

Talvez o Corintians posa ser alvo de criticas por ter revidado o jogo desleal dos jauenses. Isso determinou o enfeiamento total da peleja, poucos lances mais se assistindo de verdadeiro futebol. E merecem criticas jogadores como Homero e Julião, por visarem os adversarios sem bola. O reporter, todavia, fica na duvida e indaga de si mesmo: o que teria acontecido se o Corintians procura continuar jogando com lisura, ante os pontapés contrarios? Sim, o que aconteceria? Dificilmente levaria vantagem, se atentarmos para o fato, importantissimo, de que na arbitragem estava um novato, inexperiente, medroso, que não tinha pulso para tomar as providencias que a degenerescencia da luta estava a exigir.

Porque o juiz não tomava medidas, limitando-se a apitar as faltas. Ora, nestas condições, prejudicado haveria de ser aquele que, dentro do gramado, ouisesse enfrentar pontapés e rasteiras com luvas de pelica, sabendo-se que sua equipe era, em seus postos-base, fisicamente inferior. Ou melhor, menos dotada fisicamente. Está certo, fez mal o Corintians em revidar. Aqui está falando o cronista: O homem, com suas reações, com seu brio, com seu espirito de luta, este dirá: Nós teriamos feito o mesmo! A culpa maior, não temos duvidas em afirmar, cabe ao arbitro, cabe à Federação. Porque não se entrega uma peleja de campeonato, cercada de responsabilidade, a um inexperiente desconhecido.

Vontade, fibra e decisão continuam pertencendo ao quadro "mosqueteiro". Essas qualidades fizeram-no aguentar o escore parco, mante-lo até o final da contenda. De futebol mesmo, só apresentou o Corintians uns 15 minutos, os iniciais, quando comandou a luta, antes que o XV de Jau tomasse a iniciativa do jogo viril e desleal, que foi num crescendo, até atingir o ponto que se viu na segunda etapa. Porem, mesmo naqueles instantes de lucidés, teve o quadro corintiano defeitos bem visiveis, o principal deles residindo em Idario, incapaz de conter Guanxuma e deixando-se bater todas as vezes, porque jamais procurou antecipar a jogada aguardando que o extrema ficasse de posse da pelota para então dar-lhe combate. Julião tambem andou titubeante na marcação, confundindo-se amiudadamente com Homero e Roberto, embora este fizesse o verdadeiro jogo. Na vanguarda, a falta de finalização foi um fato.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

O campeonato, indubitavelmente a festa do povo, teve o seu aguardado inicio na tarde de domingo. Seis jogos marcaram a "ouvertoure" do tradicional certame, todos eles revestidos de intenso brilhantismo e apoiados pela enorme massa afeiçoada que não deixou de prestigiar os confrontos iniciais do torneio de 1955, que, pelo visto está fadado a superar em êxito todos os certames anteriores. Os jornais de segunda-feira, sem exceção, apresentam seus cadernos esportivos recheados de futebol. Como é costume, coberturas dos jogos foram realizadas e os matutinos puderam apresentar um relato fiél para seus leitores da rodada que passou. As contradições se fizeram presentes, embora fossem minimas.

● ★ ●

Sobre o tento de Brandãozinho, primeiro da Portuguesa ante o Taubaté, os periodicos divergiram no tempo em que foi consignado o gol. Sinão Vejamos: ULTIMA HORA — 17 minutos. O ESPORTE — 18 minutos. GAZETA ESPORTIVA — 17 minutos. FOLHA DA TARDE — 18 minutos.

● ★ ●

O cotejo principal da rodada, Corintians vs. XV de Novembro de Jaú, foi dirigido pelo sr. Antonio Assunção Pereira que havia se revelado como um bom juiz no "initium", mas que fracassou inteiramente em sua primeira real oportunidade. Sobre a sua atuação, a cronica dirigiu pesadas criticas. Porém, vamos ver a apreciação de três jornais, no que diz respeito ao arbitro e vemos que cada cabeça naturalmente, produz uma sentença: O ESPORTE — "Inicialmente faltou autoridade ao apitador. Acabou indo na "onda" dos defensores. Interessante é que o XV, quando feria a disciplina, ainda ia [illegible] o juiz. Se Assunção Pereira tivesse expulsado de campo inicialmente Moacir, pela falta praticada em Alan; depois, Nestor, pelas inumeras cenas e ainda Ribamar, por certo tudo aquilo não teria acontecido no Pacaembu". Mais adiante: "Tecnicamente não teve erros de monta. A nosso ver deixou de apitar uma penalidade visivel de Fernandes em Rafael aos quarenta e dois minutos do segundo periodo".

A FOLHA DA TARDE por sua vez afirma: "O juiz Antonio Assunção Pereira, agiu com toda a lisura e procurou ser o mais justo possivel, o que conseguiu. Mas esteve longe de corresponder no controle dos jogadores". Como se nota, o cronista da Folha da Tarde não foi tão acerbo ao apreciar o apitador e ainda chegou a apontar-lhe virtudes.

Alvaro Paes Leme patentea a sua opinião sobre o juiz com as seguintes palavras: "Os jogadores atuaram mal, intercalando erros e falhas com tremendos pontapés, empurrões, rasteiras, enfim um autentico "catch can". E o arbitro, como um Deus no Olimpo, pouco se incomodava com os "pequenos sururus". Dificilmente poderemos apontar um juiz tão ruim, tão incompetente como este pobre cavalheiro que na tarde friorenta de ontem fingiu ser arbitro de futebol".

N. do R. — Nota-se que O ESPORTE culpou os jauenses de tudo que aconteceu. Inocenta os corintianos e chega a apontar erros do arbitro a dano do Corintians e não dos dois quadros como o fizeram todos os demais criticos.

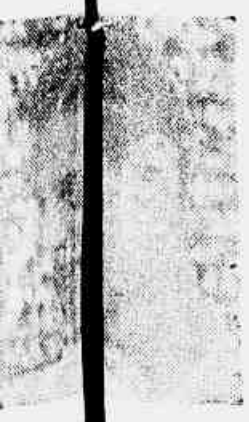
● ★ ●

Comparando ULTIMA HORA e GAZETA ESPORTIVA, no relato dos tentos, do embate Palmeiras vs. Guarani notamos divergencia nos minutos dos primeiros tentos. Sinão vejamos: ULTIMA HORA — "Cesar aos 10 minutos abriu a contagem". A GAZETA ESPORTIVA porem afirma: "Aos onze minutos Vilalobos cedeu a Cesar que atirou para inaugurar o marcador". Como se vê, houve a diferença de um minuto nos relógios dos criticos encarregados de comentarem a referida partida.

No segundo gol, marcado por Vilalobos a historia repetiu-se, havendo desta feita a diferença de dois minutos, pois que ULTIMA HORA diz que o tentos foi marcado aos 17 minutos enquanto que ao matutino especializado contesta, afirmando que o gol foi feito aos 19 minutos. R. P.

...O CAMPEONATO PAULISTA DE 55

ROBERTO
(Nota 8)



...No primeiro tempo foi o uni-
...homem d... fintians que se
...levou. Par... s que está re-
...rnando à ... antiga forma;
...força-se ... sso. Decaiu um
...uco no ... do tempo por
...ntir a pa... que levou na
...beça.

VILALOBOS

MAIOR
(Nota 8)
PONTA DIREITA

No primeiro tempo constituiu-se num "fantasma" para Dema, que levou sempre a pior nos duelos pessoais com o peruano. Decaiu um pouco na fase final, porém mesmo assim foi um dos grandes homens do Guarani.

AUGUSTO
(Nota 9)

Muito embora Humberto tenha marcado os três gols do Palmeiras, foi bem inferior tecnicamente ao jogador do "bugre", que formou com Nelson Faria a melhor dupla do seu quadro. Augusto desbaratou a defesa palmeirense.

GUERRA
(Nota 7)

Tecnicamente não foi um primôr, mas acabou marcando o gol do XV com um violento tiro, que foi muito bonito. Lutou muito e a êle cabe parte da brilhante atuação do gremio piracicabano em Lins.

EDMUR
(Nota 7)

Foi o melhor avante da Portuguesa e lutou heroicamente contra a solida retaguarda do Taubaté, constituindo-se numa das grandes figuras da cancha. Edmur esteve apenas infeliz nos tiros à meta de Sergio.

GUANXUMA
(Nota 7)

O "Baixinho" do XV de Jau é um atrapalhão. Quando menos dele se espera realiza uma grande jogada para logo em seguida se perder num lance bisonho. E' chorão e muito indisciplinado. Jogou bem contra o campeão.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FAISA REPORTAGEM DA RODADA

Uma desagradavel surpresa estava reservada ao major Cardoso, na tarde de sabado, quando chegou a hora de escalar o time. Os craques estavam todos no vestiario, esperando o instante de vestir o uniforme, todos tiriricas de frio. Dentes batendo, braços cruzados, pescoço encolhido nos ombros. Parecia que 200 castanholas estavam a repicar.

O major pediu silencio e disse:

— Bem, não tenho nada a dizer. Já sabem tudo o que andei ensinando durante a semana. Jair, você será o capitão mais uma vez.

— Eu não. Escolha outro.

— Por que? Não quer ser capitão?

— Não quero é jogar.

Um murmurio de surpresa passou pelos labios de todos os presentes. Sandoli empalideceu e sentou no banquinho, Mario Beni tirou o chapeu e coçou a cabeça. O major olhou para o bico dos sapatos.

— Não jogo não, — repetiu Jair. E depois, explicou em voz bem alta:

— Na minha idade não convêm friagens. O medico disse que dá reumatismo. Vou ficar torcendo de capote e cachecol.

— Mas, Jair

MOACIR — Entrou para o clube de Carlito Roberto?

— Não tem conversa. Não tenho vocação para sorvete. Aqui no contrato diz que não sou sorvete.

E Jair puxou o contrato do bolso interno do paletó. O major e os dirigentes entreolharam-se. Sacudiram a cabeça e... quietinhos. Realmente, seria uma temeridade fazer Jair jogar, com aquele frio. Foi aí que Liminha ergueu-se e disse:

— Eu tambem não jogo.

— Como? Que é isso? Você é moço, Liminha!

— Não tem importancia. Aqui no meu contrato diz que não sou carne congelada. Se o Jair tem direito a não jogar, eu tambem.

Os senhores responsaveis pelos destinos do alviverde (não confundir com desatinos) murcharam e ficaram caladinhos. O major limitou-se a perguntar em voz alta: "Mais alguem está com medo do frio?"

Ninguem respondeu. o major disse: "Muito bem, Ivã, você vai substituir o Jair, mas é por hoje só, viu? Não fique cheio de si, não."

Humildemente, Ivã pegou a camiseta numero 10, olhou para Jair como quem pede licença, o Jajá deixou com um gesto de não muito significativo e desta forma aconteceu a mudança. Elzo foi convidado para atuar no posto de Liminha, tendo aceito honradissimo o encargo.

BRINCADEIRA BESTA

Acontece que a turma do Guarani não tem preferencias climaticas • Augusto, Vilalobos e Cia. Ltda. estavam dispostos a começar o campeonato com um bicho respeitavel. Assim sendo, quando Tijolo apitou pela primeira vez os campineiros tomaram conta da bola. Mario, com sua carequinha enganadora, era uma tentação pelo miolo. E por ali se enfiavam os dois referidos senhores do Guarani, criando situações de pavor para o goleiro Laercio, que dava berros angustiosos pedindo socorro, enquanto o publico acendia velas nas dependencias, não para esquentar, e sim fazendo promessas.

Pim, pam, pum, 1 a 0!

Pim, pam, pum, 2 a 0.

O major Cardoso então, arrepiado — não de frio — mandou o massagista levar a seguinte mensagem a Mario: "Dá um jeito nesta atuação se não queres ser entregue à torcida após o jogo para bode expiatorio". Mario, às pressas, escreveu um bilhetinho e deu ao massagista, para que este o entregasse ao major. Enquanto o bilhetinho era escrito quase Augusto fez o terceiro gol. Quase.O bilhetinho dizia exatamente o seguinte: "Caro major. Meu preço era 300 mil. Vocês acharam que era muito. Foi para 200 mil. Continuaram achando que era muito. Foi para 100 mil. Teimaram ainda. Finalmente me compraram por 80 mil. Ora, eu jogo como zagueiro de 80 mil cruzeiros. Ou você querem que eu faça jogadas de 500 mil?'

A logica era arrazadora. Mas o sr. Tijolo, que quando era pequenino tinha predileção pela casa, de repente ficou sentimental, e quando Humberto apanhou a bola mais imnedido que Odair nos seus bons tempos, fingiu não ver. Assobiou, olhou para cima, e só fez que olhava quando a bola estava nas redes. 2 a 1, e não adiantou reclamar. No intervalo, o sr. Mario Beni correu para o vestiário, puxou Humberto de lado e disse-lhe, tremendo — não de frio:

— Quanto é mesmo que você quer para renovar contrato?

— Tanto, tanto e tanto.

— Se você nos livrar desta enrascada, pode contar com a gaita.

— Palavra de presidente?

— Palavra de ex-secretário da fazenda.

— Então não interessa.

— Ei, ei! Dou minha palavra de presidente.

— Tá bom. Vou pensar no seu caso.

O resto vocês já sabem. No segundo tempo a coisa mudou um pouquinho, com o zagueiro Mario arrependido de sua crueldade mental, e desta forma foi possivel a Humberto levar a sério o pedido de Beni. Marcou um gol de "rush" e outro de tapinha na bola quando o relogio assinalava dois minutos para um final tragico cheio de lagrimas e acidentes. Houve abraços nas dependencias, no vestiário, dentro do campo e até Tijolo derramou uma lagrima de emoção, enquanto Jair e Liminha ficavam meio chateados por não terem tomado parte no encontro. Principalmente Liminha, que não recebe bicho quando não joga, coitado. Não lembrou da clausula ao assinar contrato. Nisso é que Jair leva grande vantagem. Apenas para controle dos leitores: durante a semana não haverá demissões no Parque Antartica. A turma se aguentará até o jogo com o Linense. Se ganharem de novo, tudo bem. Se perderem... aí são outros 456 cruzeiros.

SOMOS TODOS IRMÃOS ..

Domingo o frio estava mais forte que sabado. Não foram poucos os corintianos que sairam de casa para ir ao Pacaembu, mas corintiano é gente pobre, modesta, gente que não tem sobretudos, luvas, cachecois, etc. Por isso, a maioria ficou no caminho do estadio, transformados em estatuas de gêlo, nas mais engraçadas pôses. Alguns ainda estão lá, enquanto a familia, aflita, pede providencias à policia.

O tecnico Brandão, que havia anunciado a escalação de Moreno, precisou mudar de idéia por causa do frio. Moreno é de Piracicaba, onde o

BALTASAR — Jogou algemado a Almir Ou melhor andou pelo campo algemado a Almir.

calor chega a fritar bolinhos que se ponham na calçada. Mas não é por causa disso que Gatão fritou bolinhos no Corintians. Esta é uma história diferente. Depois eu conto.

Mas como diziamos, teve de desistir de Moreno, e desejando oferecer uma novidade à torcida resolveu escalar Baltazar. Do lado de lá, ou seja, no vestiário do XV, o tecnico de-

TEXTO de JUAN VOLTAS

les (não sei quem é, desculpem) dizia a Almir, açougueiro central, ou melhor, beque central:

— Você trate de colar no Baltasar. E se ninguem estiver olhando meta estas algemas nos pulsos dele e...boa sorte!

Não sei se os amaveis leitores recordam que no torneio-inicio o curtissimo encontro Corintians vs. XV de Jau caracterizou-se por uma constante troca de corbeille de flôres, flamulas, abraços, caricias e até beijinhos rapidos entre os jogadores. Pois bem, naquele dia a coisa ficou só no começo, e os craques não quiseram perder a oportunidade de con-

BRANDÃOZINHO — Fez um golzinho em Taubaté. Que oportuno, —— credo! ——

tinuar o espetaculo, sete dias depois. Assim sendo...

tumado a apitar jogos de pin-

O juiz, coitado, estava acostgue-pongue no Lar das Moças de Familia em Xirlrica, e não podia imaginar que a malvadez dos homens chegasse a tal ponto. Quando o jogo começou e um dos cavernicolas defensores do XV de Jau' arregaçou os ntes e deu o primeiro colce, ele apitou falta incontinenti, porque os 45 componentes da comissão que este ano toma conta dos juizes (ai, ai, ai) lhe tinham dito que soprasse a latinha quando alguem machucasse alguem. Claudio ajeitou a bola e o arqueiro Fernandes, que já conhece Claudio por ouvir falar dele, orientou a construção da barreira. Mas Fernandes não tem diploma de arquiteto e a barreira tinha mais brechas que a represa da Pampulha. Claudio, que quando moço fez o curso de artilharia no exercito, viu os generosos rombos na muralha e... o resto vocês já sabem. 1 a 0 logo de cara.

Aí então o pessoal de Jaú ficou todo empombado, e os corintianos resolveram tocar o mesmo instrumento. A partir daquele instante a partida pode ser reproduzida foneticamente da seguinte forma: POC! PAC! PIM! TROC! TREC! PUM! AI! UI! RAS! TRAZ! BLEC! PEC! CHOF! FRUM! TRINC! (ossinho trincado), CHUM! CHAF (cérebro comprimido)! e de vez em quando, distraidamente, um jogador acertava na bola. Napoleão, se fôsse vivo, teria ficado impressionadissimo com o espetáculo e Atila, o rai dos hunos, por certo haveria de pedir imediatamente inscrição na Federação Paulista de Futebol para poder tomar parte na brincadeiras.

PEQUENOS DETALHES

Ia esquecendo de dizer que Almir conseguiu botar as algemas no Baltazar, e que Moacir, ex-palmeirense, conseguiu realmente levar para Jaú três ligamentos, um pedacinho de clavicula e um tendão. Mas na agitação do momento da conquista não percebeu de quem eram estes preciosos objetos. Pedimos encarecidamente aos craques corintianos que escrevam a Moacir, em Jaú, dizendo de quem são os trofeus conquistados, para que ele possa escrever em letrinhas douradas, num pedestalzinho.

Ia esquecendo de dizer que Rafael não queria pisar na area do XV porque achou que lá dentro estava muito quente demais, e o contraste com o frio geral poderia ser prejudicial para sua saude. Quanto a Luizinho, cansou-se de pular como o Ademar Ferreira da Silva enquanto por baixo dele passavam 345 pernadas desferidas por varios elementos do time contrario.

Com esta historia toda não pensem que os corintianos foram anjinhos, não. Tanto assim que ao sair de campo, no final da partida, Idario tinha as mãos todas sujas de bilis, que ele tirou de Alemão numa disputa de bola, alem de levar para o vestiario tambem uma substancia pegajosa, entre os dedos, que o dr. Sergio Blumer Bastos identificou posteriormente como sendo da medula espinhal de Guanxuma.

Não houve mortos nem feridos graves, porque Deus Nosso Senhor zela pela saude dos seus filhos. Mas acredita-se que no segundo turno, em Jaú, o hospital local aproveitará a ocasião para inaugurar a nova ala recem construida. Não é a ala Nestor-Alemão. E' ala mesmo.

ENTRE FAMILIA...

A Portuguesa de Desportos foi a aubaté. Não temos grandes detalhes sobre o que foi o encontro porque nosso espião Gusmanovitch ficou com medo de ir até Taubaté, por causa da Via Dutra. Não foi medo de desastres, não. Foi porque ele pensou que a via Dutra passava, por aJú antes de chegar a a Taubaté (errinho de geografia) e ele tem medo de encontrar assim de repente com o Guanxuma. Esqueceu, coitado, que o Guanxuma estaria no Pacaembu jogando contra o Corintians... Enfim, de qualquer modo consegui alguns dados interessantes que a seguir transcrevo para os leitores.

Em primeiro lugar, Paraguaio assistiu ao encontro confortavelmente instalado em sua cadeira de rodas, que ele trouxe do Rio de Janeiro conforme informamos no Serviço Secreto. Entrevistado pela reportagem. Paraguaio disse que "esperava jogar pelo menos uma vez durante o campeonato a fim de mostrar à torcida da Portuguesa que não está acabado para o futebol".

Delio Neves botou todos os problemas que tinha numa maleta e levou-os para Taubaté. Ali chegando começou por escalar Herminio no lugar de Julio, depois de olhar furiosamente para Luis Monteiro, que foi quem contratou Paraguaio. Depois chamou Santos, Brandãozinho, Nena e Cabeção e fez este apelo vibrante:

— Rapazes, o negocio hoje é com vocês. Se vocês aguentarem muito bem, aguentaremos. Se vocês, afundarem, muito mal, afundaremos. Está nas suas mãos...

LIMINHA — Não quis jogar. Disse que não é carne congelada.

Os três citados jogadores concordaram e prometeram fazer tudo para voltar a São Paulo com os dois pontos em litigio. Enquanto isto, a diretoria da Portuguesa, incorporada, comparecia à frente do burrinho mascote do Taubaté depositando aos pés do mesmo uma corbeille de flôres. Emocionado, o secretário Francisco Barreiros fez este pequeno discurso:

— "Como simboto do animal iteligente mereces nossa maior atenção, e no meio de tanta gente, aceita esta distinção".

O versinho foi muito aplaudido.

O magnifico estadio do Taubaté, construido dentro das normas da mais avançada arquitetura, apanhou otimo publico. Deu quase 170 contos de renda, e podemos garantir que a renda maxima, lá, é 250 contos, com gente sentada até em cima da trave. Mas tudo isso não vem ao caso. Direi apenas que a Portuguesa conseguiu vencer por 2 a 1, com uns minutos finais mais apertados que os animais na arca de Noé. Direi apenas que Delio Neves, pela primeira vez na vida revelou alguma emoção, tendo piscado três vezes depois do apito final de Pedro Calil, que desta feita não foi ameaçado com revolveres como o foi em Piracicaba, naquele jogo Portuguesa vs. XV no ano passado. Não se lembram? Puxa, bem se vê que vocês não são juventinos!

Brandãozinho e Herminio marcaram os tentos, o que vem provar que eu tinha toda a razão ao dizer que a Portuguesa não tinha ataque para escalar em Taubaté. Continuo dizendo a mesma coisa pois, e não retiro uma só palavra de todas as que disse.

PAULO DE CARVALHO CONFIRMA:

BRANDÃO SERÁ MESMO O TECNICO!

Pela terceira vez consecutiva, o sr. Paulo Machado de Carvalho é chamado a comandar a seleção paulista. Da primeira, foi o saudoso Roberto Gomes Pedrosa que o convocou. Desde muito que os bandeirantes vinham cedendo aos guanamarinos a liderança do futebol brasileiro; impunha-se a nossa recuperação e isso, na verdade somente seria possivel se houvesse um trabalho de equipe, comandada com um homem experiente e acima de tudo capaz de unir Paulo de Carvalho foi feliz. Sob sua batuta vencemos brilhantemente o certame; estavamos, então, em 1952... Mais recentemente foi Mario Frugiuele, substituto de Pedrosa, que voltou a exigir a presença de Paulo de Carvalho ao lado de Alvaro Barbosa, na direção de selecionado. É uma vez mais, ganhamos. Com o mesmo brilho Agora é Mendonça Falcão, que convida Paulo de Carvalho. Desta feita, no entanto para uma tarefa ainda mais dificil, de responsabilidade consideravelmente maior. Para jogar contra os uruguaios, nossos tradicionais adversarios do sul do continente. Paulo de Carvalho, desta feita preferiu ter em sua companhia outro batalhador do futebol paulista — Antonio Barone — mas nem por isso deixara de colaborar com o mesmo entusiasmo.

Visando esclarecimentos e novidades sobre os proximos compromissos do quadro bandeirante entrevistamos, ainda que ligeiramente, o diretor presidente das Emissoras Unidas. Paulo de Carvalho, como de costume, foi franco e disse exatamente aquilo que pensava e pensa a respeito:

— "Não nego — disse de inicio — que o convite do presidente Mendonça Falcão muito me honrou E' sinal de que nas campanhas anteriores fui util à minha terra o que muito me lisongeia. Mas entendia e entendo que antes de esclarecida a questão financeira do ultimo selecionado eu não poderia em hipotese alguma colaborar, desinteressadamente como sempre o fiz. Quando do ultimo Campeonato Brasileiro promessas foram feitas aos jogadores, por quem não sei, promessas estas que não foram cumpridas. Ora sendo eu uma especie de colaborador teria consequentemente parte de responsabilidade no desagradavel desentendimento. Dai minhas palavras de esclarecimento naquela primeira reunião Era preciso que ficasse bem claro que eu nada prometera, em materia de finanças aos jogadores, pois que se tivesse prometido teria cumprido Esse foi sempre meu feitio Quanto ao convite que fiz ao sr. Antonio Barone acho-o perfeitamente compreensivel, pois o meu amigo acabava de ser nomeado membro do Conselho Tecnico de Futebol da CBD. A maxima entidade estaria excelentemente representada na equipe paulista"

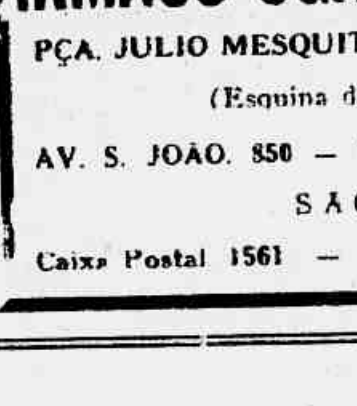
Texto de **PAULO PLANET BUARQUE**

— "Os cotejos contra os uruguaios terão grande importancia para nós, pois, de qualquer forma teremos o ensejo de conhecer nossas possibilidades no sul-americano programado para fevereiro, no qual deveremos ser ós, os paulistas, os representantes oficiais do futebol brasileiro Serão partidas dificeis, que ninguem se engane, pois os orientais terão grande interesse em demonstrar que muito ao contrario do que se pensa não estão em decadencia. Mas, ainda, assim, entendo que poderemos brilhar pois possuimos equipe para isso"

Escolhido o tecnico?

— "Sim, embora a decisão tenha custado muito para mim. Pretendia, digo-o com sinceridade, que fôsse aproveitada a equipe da Portuguesa, ou seja Dello Neves, Clemente Fernandes e Mario Americo. Mas as condições do preparador luso são identicas às de Brandão, isto é, ambos não tem diploma. Cometeriamos, portanto, uma injustiça não escolhendo Brandão que além de pertencer ao nosso futebol há mais tempo é ainda o técnico campeão. Releva notar que, nêsse particular, o Delio Neves teve conduta excelente; foi o primeiro a fazer sentir a necessidade da indicação do preparador do Corintians. Assim praticamente está assentada a escolha do meu particular amigo Osvaldo Brandão. Quanto ao médico a escolha será feita imediatamente. O massagista, é claro, será o Mario Americo'.

— "No que tange aos profissionais há duas correntes. Uma aliás, que entende deveria ser formada uma seleção de novos valores, profissionais que jamais houvessem sido aproveitados nos combinados paulistas



ou brasileiros, o que permitiria, consequentemente, revelarmos elementos para o futuro. Outros acham que devemos levar a nossa força maxima para bem impressionar no Uruguai. Nada foi resolvido, mas o será em breve espaço de tempo, pois, a verdade é que os jogos estão ai, isto é serão realizados dias 23 e 25 do corrente".

Paulo de Carvalho volta ao assunto primitivo e declara:

— "Que importante nisso tudo é não esmorecermos para conseguirmos repetir a vitoriosamente será imprescindivel que seja observado o mesmo espirito das seleções anteriores. O trabalho de conjunto é importantissimo nessas ocasiões. Deve haver, outrossim, entre dirigentes e jogadores ambiente de respeito, mas de camaradagem. Não pode haver aquele interesse material apenas. Deve haver, isso sim, o interesse pela vitória apenas sem qualquer gratificação. Precisamos criar nos nossos jogadores o interesse pela camiseta da seleção, como acontece na Europa. O dia que isto for conseguido teremos dado um largo passo. Então sim poderemos aspirar realmente melhores dias para o nosso futebol e os primeiros titulos de importancia mundial. Condições técnicas as possuimos, restaria conseguir maiores reservas morais. E isto é tarefa dos dirigentes, antes de mais nada."

Você sabia...

... que o atacante José Florio, procedente do Lanus de Buenos Aires fracassou em gramados italianos o mesmo acontecendo com o famoso Mario Boye?

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ Não há duvida, o mais famoso jogador do futebol italiano não erapara menos. Turgay conta 22 anos de idade e é 18 vezes o mesmo o sueco Selmosson, comandante de ataque do Udinese na temporada passada. Apesar de seu passe valer 100 milhões, eis a lista dos interessados em Raio de Lua: Inter, Bologna, Florentina, Roma, Milan e Juventus.

★ Soerensen, o dinamarquês que vem de sagrar-se campeão italiano pelo Milan, vai mesmo regressar à sua patria. Com 33 anos de idade, estava na Italia desde 1949, tendo disputado 196 partidas na peninsula e marcado 79 gols, durante essa meia duzia de nos de atividades.

★ Alias, os socios do Milan ofereceram a Soerensen valiosa medalha de ouro, enquanto o presidente do clube ofertava ao craque belissimo relogio de algibeira, todo em ouro tambem.

★ Os hungaros não fornecerão mesmo elementos ao "scratch" da FIFA que dará combate ao inglês em Belfast. Os iugoslavos, contudo, cederão Boskov, medio esquerdo, e Vukas meia ou ponta.

★ O Fiorentina aceitou um convite para jogar em Moscou contra o Dinamo, em principios de setembro. Anuncia-se que a vanguarda do gremio italiano formaria com: Julio, Montuori (argentino), Soerensen (emprestado), Segato e Gratton. Os dois pontas estiveram na Suiça na V Copa do Mundo. Julio pelo Brasil, Gratton pela Italia

★ Os hungaros estão querendo elevar a capacidade de seu estadio, o famoso Nepstadion (75.000 pessoas sentadas ou 100.000) para 130.000, visto pretenderem patrocinar os Jogos Olimpicos de 1960.

★ Bonafaci, o mais famoso craque francês, que foi engajado há tempos pelo Internazionale italiano, não aprovou. Tanto que muito provavelmente deixará o clube de Skoglund. Retornará a França?

★ O goleiro Turgay, do selecionado turco, pertence ao Galatasaray. O Beziktas, que possui o reserva da seleção, Bulent, quis trocá-lo pelo Turgay. O Galatasaray achou graça. E

Motores e geradores a gasolino e a oleo Diesel Refrigeradores comerciais para icouques emporios cetterias bancos frigorificos corvetetras etc Geladeiras domesticas do afamado marca Frigidaire' Radios radio vitrolas televisão maquinas de lavar roupa 'Bendix' maquinas de costura bicicletas fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico V S encontrara em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA. 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO. 850 — TELEFONES 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereco Telegrafico: "Domas"

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

- Sob o mais moderno processo de acabamento.
- Pintada em estufa, num branco e brilho puriss...
- Absolutamente sem cheiro.
- Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
- Bonderizada contra ferrugem
- MAIS bela nas suas linhas estéticas.
- MAIS econômico e aperfeiçoado.

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

Rua Cachoeira, 870 - Fones: 9-3544 - 9-3545

GRAVE AMEAÇA AO TURFE NACIONAL

Uma Lei absurda que recebeu o beneplácito da Comissão de Constituição e Justiça ! — Querem deixar vivos apenas os "tubarões" — Adviriam consequencias desastrosas para a criação indigena — Os exemplos da Inglaterra, Estados Unidos e França — Notas sobre as ultimas corridas

Acaba de ser aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça, da Camara Federal, o projeto que visa proibir a realização de corridas de cavalos em todo o Territorio Nacional nos dias uteis, exceção feita aos sabados, contra o parecer do relator da materia, sr. Raul Pilla, e por defesa do sr. Adauto Lucio Cardoso... E' verdade que não se trata de nada definitivo, mas, de qualquer forma, é coisa lamentavel!

P O R Q U E ?

Somos obrigados a pensar que o sr. Adauto Lucio Cardoso desconhece, quase que de uma forma absoluta, o que seja o turfe em nosso pais, não apenas o turfe propriamente dito, mas tambem o que se refere à criação que, pouco a pouco vai tomando extraordinario incremento entre nós prometendo, dentro de breves anos, vir a constituir verdadeira industria com foros internacionais e industria significa riqueza... A proibição das corridas em meio de semana afetará necessariamente nossa criação de animais de puro-sangue, num flagrante desrespeito aos ditames da Lei da Nacionalização do Turfe... Com efeito, se for colocado ponto final nas atividades turfisticas dos centros menores, como Campinas, São Vicente, etc., haverá menores possibilidades para os parelheiros mais modestos, com a consequente obstrução das "vias de desafogo" dos grandes hipodromos — Gavea e Cidade Jardim — que ficarão "em palpos de aranha" para dar guarida a um numero espantoso de parelheiros, muitos deles sem nada a fazer nos cotejos com os cavalos melhores, e muitos outros em cura ou em más condições fisicas momentaneas... Isso provocará uma super-lotação e uma consequente desvalorização do puro-sangue de corrida nacional, com prejuizos enormes para os criadores.

P R O B L E M A S

Não é este porem o unico problema que um corte da realização de corridas em dias uteis provocará. Vejamos: obrigando-se São Vicente, Campinas, etc., a realizar corridas nos sabados e domingos, é o mesmo que decretar-lhes a falencia financeira, pois impossivel se torna fazer concorrencia ao Joquei Clube de São Paulo, que arrecadará noventa e cinco por cento do montante das apostas realizadas. Assim, encerradas as atividades daquelas Sociedades, que prejuizos materiais não sofrerão elas proprias? Os gastos feitos para construção e manutenção dos hipodromos, quem os pagará? O desemprego de um numero elevadissimo de pessoas ligadas às atividades citadas, não apenas profissionais de turfe, mas tambem os funcionarios de toda ordem que retiram o sustento de empregos nos clubes, quem os indenizará? E seria uma indenização a solução definitiva? Nada disso, pois o numero de desempregados seria enorme e perduraria...

A B S U R D O S

Semelhante Lei — que felizmente não foi ainda decretada — esperamos que nunca o seja - traria, portanto, imensos prejuizos. Perguntamos agora: que beneficios traria? Podemos responder: nenhum... E isso é coisa evidente! Trata-se a proposição aludida de impedir que pessoas que trabalham abandonem seus afazeres para jogarem nas corridas. Neste caso, por que não são tambem suprimidas as exibições cinematograficas durante as horas uteis dos dias? Um individuo que, em vez de ir trabalhar refestela-se numa poltrona de cinema, estará, da mesma forma deixando de produzir. E são milhares, milhares mesmo de pessoas que assim agem, diariamente, especialmente escolares que "fazem gazeta" para ir aos cinemas... E depois cabe aqui a pergunta tão velha quanto logica: alguem está sendo coagido a apostar em corridas? Que saiba o cronista, ninguem. Estamos ou não num pais civilizado, onde reina a democracia? Será que iremos "dar para trás" em vez de progredir? Bastará um olhar para nações mais adiantadas do que a nossa, como a França e a Inglaterra, ou ainda os Estados Unidos, onde se realizam corridas de cavalos TODOS OS DIAS, sem que as autoridades locais se lembrassem de fazer com que os aficionados, como colegiais faltosos, fosse para o trabalho "levados pelas orelhas"... Não se admite que lei tão absurda, que monstrengo semelhante, chegue a ocupar o precioso tempo dos ilustres representantes do povo. Há tantos problemas de gravidade extrema para serem solucionados problemas que estão afetos à propria subsistencia do povo brasileiro, porque cuidar de promulgar uma lei que, em vez de trazer beneficios à Nação, apenas provocará prejuizos e demeritos?

Você sabia...

...que Dido nasceu no dia 16 de Julho de 1928, e que o seu nome completo é Carlos Heyden Ferezin?

NOSSO CONCURSO TURFISTICO

Continuam a causar sensação nosso concurso turfistico "OS ULTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS". Aguardem, na edição de sexta-feira proxima, o resultado do concurso da semana que passou. Avisamos, todavia, que nesta semana não teremos concurso, pois com a realização do G. P. "Brasil" na Gavea, Cidade Jardim permanecerá fechada.

Chegaram em ultimo nas corridas desta semana, os seguintes parelheiros: sabado, DEFENSIVA (1), FARTURA (6), IONEY (7), FLEZELA' (6), DOLOMIA (12), GEOGUE (7) e ORESSA (4). No domingo, KIBITZ (2), BERLOQUE (4), ESPALDAR (7), MISS CENTENARIO (2), IMPERIUM (5), QUIMBEMBE' (4), GIL-BLAS (1) e COLMASTERUS (5).

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

ATENÇÃO — Preencha o cupão, assinalando os animais que você acha que chegarão em ULTIMO; faça-o com clareza; destaque o cupão, ficando com a parte de baixo como comprovante. Coloque o cupão nos locais apontados na pagina 15. O concurso obedecerá o regulamento publicado duas vezes por este jornal.

FACILITADO O EXITO DE MISS MAR

Muito estranho o final da ultima carreira de sabado. Ganhou MISS MAR, como devem estar lembrados nossos leitores mas não teria vencido, pensamos nós, se o joquei de PERERECA tivesse exigido mais a fundo sua pilotada. Foi nitida a impressão, nossa e de quantos assistiram a disputa, de que o Lodegar (ainda ele...) facilitara bastante a vitoria de MISS MAR, que foi corrida por seu irmão, o Edgard Gonçalves.. PERERECA seria fatalmente a ganhadora se tivesse sido levada com mais energia disso não duvidamos. Pode mesmo ter havido "má ação" do joven freio nacional...

ANOTANDO E PREVENINDO

ARAMINA mostrou muita ligeireza, mas tambem muita frouxidão...

——oOo——

GREVISTA, corrida longe de novo, mas sem desgarrar, nunca esteve na carreira...

——oOo——

IÇA não partiu bem; ainda assim chegou em terceiro, demonstrando que vai ganhar muito breve...

——oOo——

RED ROSE é mesmo uma refinada matunga... Correu acomodada e, quando exigida na reta final, esmoreceu completamente...

——oOo——

E Gonzalez foi vaiado no "canter" da carreira seguinte, mesmo depois de haver vencido com QUIETAÇÃO e QUINTESSENCE. Que querem dele? Milagres?...

——oOo——

BENGUELA deu a impressão de que aançava com grande impeto, mas não conseguiu manter o ritmo...

——oOo——

DARK EYS, mesmo correndo na ponta, renunciou na entrada da reta, para voltar no final espetacularmente, quase surpreendendo o favorito PIEMONTE...

——oOo——

JOHNNY reapareceu ainda um tanto gordo; foi quarto apesar disso, devendo ganhar na proxima...

——oOo——

Faltou braço para o Olguin no dorso de PRALINE', que perdeu uma corrida incrivel...

——oOo——

Outro que na proxima deverá correr melhor ainda é PATUSCO, que "faltou" nos metros decisivos. Há muito não corria...

——oOo——

A pule elevada que pagou ERONICO se deve unica e exclusivamente ao seu piloto Hugo Molina, que há muito não ganhava uma corridinha...

——oOo——

Anda correndo bem o FLEETACE que a qualquer momento vai "explodir"... Estava a venda por Cr$ 15.000,00 não encontrando comprador...

——oOo——

DESERT PRINCE, como autentico irmão de BELLINI, é louco tambem. Mostrou-se, todavia, extremamente veloz devendo ganhar na turma de cima, se correr com juizo.

——oOo——

HAVANO é irmão proprio do ESTOPIN, mas apenas irmão, porque corre muito pouco...

——oOo——

FAISÃO reapareceu pronto para "atirar", mas não foi feliz. Um belo "castigo"...

——oOo——

BETE DAVIS era levada de barbada. Deve ter faltado corrida. Na proxima correrá muito mais...

——oOo——

Demasiadamente visada nas apostas, ABIGAIL correu menos do que devia. Esperem que seja azar e verão...

——oOo——

ALSAX, apesar de ligeira, foi corrida de alcance, longe e no final da carreira carregava, contra a vontade do proprio piloto, o fraquerrimo W. P. Farias...

——oOo——

DEPECHE-TOI, mais uma claro exemplo, dos "milagres evolutivos" dos potros... Coisas como estas a Comissão nunca vê...

——oOo——

IFLARE bobeou na partida, refuganfo quando a fita foi levantada...

——oOo——

LUIGI VAMPA somente não ganhou por ser um cavalo extremamente manhoso e não prejudicou em nada o ISMAL. "Sino" para que?

——oOo——

RAID correu bem. Com um joquei, vai ganhar brevemente. Na mesma prova, Zamudio "puxou" o cavalo ELE. Olho na proxima...

——oOo——

ENCANTADO, apesar de vir da cura — teve pneumonia — não deu confiança aos adversarios, ganhando facilmente...

——oOo——

DEL RIO "enjoou" na companhia, como esperavamos..

——oOo——

PALM SPRINGS não é mesmo ligeiro. Mal no percurso acanhado, acabou ficando apenas em terceiro.

NENHUMA EXPRESSÃO

(Escreve JAFFAR)

De nenhuma expressão resultou a disputa do premio "Jockey Club Paranaense", um semi-classico com o qual nossa entidade turfistica pretende homenagear sua congenere do Estado vizinho.

Dissemos que nenhum valor tecnico teve a aludida carreira, não apenas porque seu desfecho foi favoravel a um cavalo sem nenhum atributo encomiastico, mas tambem por haver reunido em seu campo um numero de parelheiros de retrospecto pouco abonador, e de virtudes que não ultrapassaram jamais o nivel comum.

E' logico que nem sempre se pode reunir animais de grande categoria, muito menos agora que, com as proxidades do G. P. "Brasil" a maioria dos parelheiros vão para a Gavea, mas tambem não é menos verdade que se a chamada do premio "Jockey Club Paranaense" fosse melhor fita, quanto à sua especie e dotação, por certo a prova teria congregado um numero qualitativamente melhor de animais.

DENDÊ, um filho de Colombo e Balona, mal saido da turma dos ganhadores de uma corrida, foi o laureado nos 2.200 metros do "Jockey Club Paranaense". Animal de parcos recursos, com uma campanha vacilante e, em sua quase totalidade circunscrita à uma esfera mediocra, recentemente obteve boa vitoria em 1.800 metros, para agora ganhar de uma companhia algo melhor, evidenciando um progresso quase miraculoso.

QUENTAL, em quem se punha grande soma de esperanças, acabou entrando em inexpressivo terceiro posto não se tratava mesmo de um animal com foros de melo fundista, pois suas exibições, sempre que levadas a efeito em distancias acima da milha, resultaram infrutiferas; seu favoritismo, isso sim, decorrida da nulidade dos adversarios.

Todavia, o cavalo GIL BLAS poderia e deveria ter registrado performance de maior valor. Mas seu piloto, correndo-o muito mal — fê-lo correr prematuramente na vanguarda e depois em perseguição ao proprio DENDÊ — acabou naufragando... CURSAAL, a vista de seu fracasso ultimo, não era mesmo objeto de maiores considerações, tendo corrido acima de qualquer espectativa.

Como pouca coisa de pode esperar de DENDÊ no futuro, achamos e repetimos que o desfecho do premio "Jockey Club Paranaense" nada apresenta de apreciavel; não passou de uma carreira comum, uma prova como outra qualquer...

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

SOU O DONO AQUI, VELHO!

Sim, temos chamado Humberto de burro uma porção de vezes, por estas paginas. Tanto assim que o rapaz não vai muito com a cara da gente, e anda de nariz empinado e queixo prá cima. Mas por mais que ele não queira, não escapa de umas palavrinhas aqui na "entrevista que não foi feita", que não respeita ninguem... Falemos pois com Humberto e preparemo-nos para suas respostas magnificas. Que ele talvez desse, se soltasse a lingua como gostaria de fazê-lo.

— Satisfeito com os 3 gols?

— Por que quer saber? Vocês não vivem dizendo que sou um sujeito burro. Então que querem de mim.

— Quem quer é o leitor, não somos nós. No caso, não passamos de um ponto de contacto, de uma plataforma de encontro entre você e os leitores. Se quiser responder, muito bem. Se não...

— Respondo, sim. Começarei dizendo que os gols são faceis de marcar quando o adversario deixa. Quando o caminho é facil, quer dizer)

— Mais ou menos isso. Tambem são faceis de marcar quando além destas facilidades a gente está com vontade de fazê-los. Compreende?

— Ah, sim, Não é um pouco feio falar isso?

— Não é, não. Você, como reporter, não tem dias em que não está com vontade de escrever nada, nada, nada?

— Realmente. Isso é frequente.

— Mas se o diretor do jornal chama vocês e promete um aumento caso trabalhem direitinho, o que acontece?

— Bem...

— Pois é. O meu caso é muito semelhante. Eu escolhi ficar por aqui mesmo, e não conto o porque a ninguem. Mas quero ganhar dinheiro. Então faço uma proposta. Ela não é aceita. Surge então uma oportunidade par eu mostrar o meu valor, para aqueles que duvidam... inclusive vocês...

— Não duvidamos. Temos certeza!

— Vá lá que seja. Pois bem, chega o momento de tomar uma atitude. Eu tomo-a. Deixam-me marcar, eu marco. E depois vou conversar com o diretor, que aquela altura já está convencido da necessidade de afrouxar.

— Engenhoso.

— Pois aí tem a resposta que queria. Eu, meu amigo, jogo meu futebol. Há quem goste, há quem não goste. Mas jogo. Sabado à tarde, fiz três gols, e se não tivesse atuado muito provavelmente o Palmeiras apanharia. O Guarani deixou e uacertaras redes, a coisa velo a calhar, e eis a historia que você queria.

— Por que você não faz isso contra os grandes?

— Porque não deixam. Se deixassem, faria.

— Por que não procura melhorar?

— Melhorar, por que? Ganho 25 mil por mês, mais uma gaita por fora. Sou um dos profissionais mais bem pagos do país. Tenho pouco mais de 21 anos. Melhorar por que, se estou com tudo? Você acha que o Palmeiras iria me pagar mais, se eu por exemplo aprendesse a controlar uma bola?

— Mas seria um esforço decente.

— E não recompensado. O Jair, por ventura, aprendeu a usar o pé direito? Não. E no entanto, está ou não bem de vida?

— Está bem.

— Pronto Para que continuar no assunto? Eu com toda a minha burrice, com todos os meus defeitos, com todas as minhas falhas, com toda minha falta de classe, poderia inclusive a esta altura ter recebido dois milhões e meio de cruzeiros, como o Julio. Devo então perder tempo e corrigir-me? Devo treinar mais, devo preocuparme em melhorar? Não. Gozo a vida e toco o barco, enquanto vocês fica mmetendo o nariz onde não lhes importa...

— Obrigado pelas referencias elogiosas. Mas talvez você mude de ideia com o tempo.

— Aqui? No Palmeiras? Não, meu caro... você precisa ver como precisa ver como esses caras me bajulam e abraçam quando faço meus golzinhos. Você precisa ver as cosas que me dizem, os elogios, os denguem... Se soubesse de tudo, nem haveria de duvidar, meu caro, e muito menos perder tempo atrás de mim para fazer estas perguntas todas. Quer saber de uma coisa? Siga o seu caminho, que eu seguirei o meu. E... tchau mesmo!

JULGANDO OS JAUENSES

Eis como os campeões paulistas viram a conduta individual dos elementos do XV de Jau: GILMAR — Almir, Nestor e Guanxuma foram os melhores homens do XV. HOMERO — Para mim, todos estiveram num mesmo plano. ALAN — Nestor, embora seja um jogador muito desleal. JULIÃO — Guanxuma o que mais me impressionou. ROBERTO — Nestor trabalhou bem no ataque e na defesa gostei do zagueiro central Almir. CLAUDIO — Muito bonzinho o medio volante do XV. E' Fernandinho seu nome? LUIZINHO — Nestor o que mais trabalhou. BALTAZAR — Almir é muito bom. RAFAEL — Guanxuma foi o melhor homem do XV. Desta vez o "baixinho" me convenceu. JANSEN — Nestor e Almir os melhores.

COM ESTES JUIZES OS JOGOS NÃO TERMINARÃO

Dolorosa e chocante foi a insensibilidade da F.P.F. na tarefa de arregimentar os arbitros para a temporada deste ano. Deixou tudo para a undecima hora, esquecida de seus deveres, omissa ao mais serio problema que agita o nosso futebol. Daí a presença no Pacaembu de um juiz horroroso como o sr. Antonio A. Pereira. Os jogadores quase se mataram em campo, surgindo agressões e pontapés por todos os lados, enquanto o juiz não passava de barata tonta com o apito na boca. Tijolo tambem foi um arbitro fraquissimo no sabado. Aliás, todos sabem que ele já apitou em São Paulo e foi tido como incapaz. Finda a primeira rodada, os comentarios foram profundamente pessimistas, não faltando quem dissesse que desta forma os jogos não terminarão. Teremos violentas pancadarias e grandes tumultos nos proximos jogos. Os clubes estão alarmados com justa razão porque não sabem o que pode acontecer amanhã com juizes tão fracos. Isto sem se falar no aspecto moral das arbitragens...

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇAO DOS QUADROS:	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 1 XV DE JAÚ . . 0 Local — Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Jansen. XV DE JAÚ — Fernandes, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Nestor, Alemão, Silas, Moacir e Guanxuma.	Cláudio	Cr$ 169.185,00 Juiz — Antonio Assunção Pereira (fraco)	Sob as vistas de um apitador horroroso o jogo descambou para a violencia e tivemos verdadeiras cenas de selvageria.	O Corintians jogará em Piracicaba e o XV de Jaú receberá a visita do Taubaté.
LINENSE . . . . 1 XV DE PIRACICABA . . . . 1 Local — Lins	LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Noca; Paulinho, Teck, Washington, Mauri e Alemãozinho. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Marucci, Nilo e Biguá; Arlindo, Fernandes, Guerra, Lanza e Leonel.	Tek e Guerra	Cr$ 63.380,00 Juiz — Abilio Ramos (regular)	O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Estrearam varios jogadores nas duas equipes.	O XV de Piracicaba jogará contra o Corintians, em seu campo e o Linense jogará contra o Palmeiras, no Parque Antartica.
PONTE PRETA . 2 NOROESTE . . . 1 Local — Campinas	PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Derém; Gonçalves, Pitico e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça. NOROESTE — Sidney, Gut e Hélio; Gaspar, Mingão e Vila; Colombo, Zeola, Ponce, Ranulfo e Cesar.	Friação (penal), Nóca e Ponce de Leon.	Cr$ 64.940,00 Juiz — Telemaco Pompeu (regular)	Este jogo marcou a volta do Jabaquara á Primeira Divisão.	A Ponte jogará amanhã á noite em Santos, na Vila Belmiro e o Noroeste receberá a visita da A.A. São Bento.
JABAQUARA . . 1 SÃO BENTO . . 1 Local — Pinheiro Machado	JABAQUARA — Adalberto, Biguá e Elias; Miguel, Ciciá e Getulio; Laercio, Odair, Jandir, Doquinha e Ney. SÃO BENTO — Cerri, Elpidio e Lamparina; Clovis, Savério e Diogo; Lino, Zé Carlos, Bota, Dema e Chuna.	Zé Carlos e Odair	Cr$ 113.835.00 Juiz — João Etzel (regular)	A arrecadação foi excelente. Prova do interesse do Santista em rever o "jabuca".	O Jabaquara jogará contra a Portuguesa, no Pacaembu e o São Bento terá que ir a Bauru se defrontar com o Noroeste.
PALMEIRAS . . 3 GUARANI . . . . 2 Local — Parque Antartica (sábado)	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mário; Nicolau, Fiume e Dema; Elzo, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues. GUARANI — Nicanôr, Valdir e Palante; Nelson Faria, James e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Piolim e Vasques.	Humberto (3), Cesar e Vilalobos.	Cr$ 104.965,00 Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (fraco)	O Guarani chegou a estar cenvendo por 2 a 0. Na segunda fase o Palmeiras reagiu e marcou três gols.	O Palmeiras jogará contra o Linense, no Parque Antartica e o Guarani, só voltará a jogar no dia 10, frente á Portuguesa, no Pacaembu.
PORTUGUESA . 2 TAUBATÉ . . . 1 Local — Taubaté	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Herminio, Ipujucan, Osvaldinho, Edmur e Lierte. TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Ananias; Celso, Zé Américo e Ivan; Silvio, Taino, Durval, Hugo e Alcino.	Brandãozinho, Herminio e Celso.	Cr$ 169.365,00 Juiz — Pedro Cailil (regular)	O médio Celso contundiu-se aos 20 minutos do primeiro tempo e ficou 15 minutos fora de campo para voltar atuando na ponta direita recuando Taino para médio.	A Portuguesa receberá a visita do Jabaquara e o Taubaté irá á Jaú.

MARCEL Modas
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

PAGINA do INTERIOR

EM DIA O MARILIA

Ligamos o Ov, que na Capital é a linha do interurbano. A vozinha fina e macia da telefonista atendeu-nos. Pedimos Marilia e conversamos com o Pedro Sola, vice-presidente do MAC. Queriamos as novidades da "Cidade Menina". O Pedro disse que tinha estado viajando e não estava bem a par dos ultimos acontecimentos. Mas, ainda contou alguma coisa.

REFORÇOS — "O Marilia vem de contratar os avantes Henrique, que defendia o Tupã; Elzo, centro avante de Amparo, Paulinho, tambem avante, valor do interior como os outros e mais um medio colored, do America do Rio, que será o substituto de Luiz, caso esse seja mesmo vendido"

LUIZ? — "O Linense continua assediando o Marilia para a aquisição de Luiz. Pedimos trezentos mil cruzeiros pelo passe e só o venderemos por esse preço. Parece qu sairá o negocio".

CESAR? — "Cesar foi cedido ao Guarani de Campinas por 160 mil cruzeiros, tendo o Marilia recebido 50 mil à vista. Os restantes 110 mil serão pagos em noventa dias".

FINANÇAS? — "Foi completamente equilibrada a situação financeira do Marilia que possui no momento cento e dez mil cruzeiros em caixa, pagas todas as dividas".

TORCIDA? — "Há bastante entusiasmo na cidade, a diretoria está lutando e o Marilia poderá mais uma vez representar condignamente o nome esportivo da cidade cujo nome é tambem o seu".

TECNICOS POR AÍ

Um punhado de bons tecnicos anda pelo interior, dirigindo aqui e ali as equipes profissionais. Muitos conhecidos, outros principiantes, todos lutando por um lugar de maior destaque no cenario futebolistico. Como curiosidade apresentamos uma relação de clubes e seus tecnicos para que vocês saibam por onde anda este ou aquele. Eis alguns dos tecnicos atualmente no interior:

FERROVIARIA de Assis — Armando José Francisco
CATANDUVA — Palmer
TUPÃ — Por contratar
FORTALEZA de Barretos — Artur Batista
MARILIA A. C. — Florindo
AMERICA de Rio Preto — Lazaro de Melo
BOTUCATUENSE — José Oscar Guimarães
SÃO BENTO de Sorocaba — Benedito Camargo
UNIÃO F. C., de Mogi das Cruzes — Alcides de Souza Aguiar
C. A. ITUANO — Lapa
BATATAIS F. C. — Jaime Luiz dos Reis
FRANCANA — Helio Leite
ESTRADA, de Sorocaba — Dito Gordo
COMERCIAL — Alcides Manay
INTERNACIONAL de Bebedouro — José Andrade
PAULISTA de Jundiaí — Sebastião de Souza
INTERNACIONAL de Limeira — Arlindo A. Rosa
CORINTIANS de Santo André — José Ferreira

São apenas alguns dos muitos tecnicos que militam em nosso interior.

E A TAXA FIXA?

Pelas impressões que recolhemos entre os diretores do interior, parece que as taxas estipuladas foram consideradas justas, sem exageros. A 11 representantes fizemos a pergunta: "Certo ou errado o criterio da taxa fixa" e tambem "ou não a importancia estipulada", e as respostas foram quase unanimes. Dos onze, sete acharam criteriosas as importancias estipuladas, enquanto que quatro acharam exagerado o estipulado. Assim, os interioranos receberam com satisfação o criterio da quota fixa, e nem podia ser de outra maneira. Isso representa que mais um problema do interior foi solucionado. Problema que vinha minando a parte moral do campeonato da Segunda Divisão e que agora, encarado de frente pela entidade, deixar de existir.

OS DONOS DO "ABACAXI"

Apresentamos tambem para vocês a relação dos presidentes dos clubes cujos tecnicos indicamos. Os presidentes, geralmente "donos do time" no interior, têm nos seus cargos verdadeiros abacaxis. Eis portanto uma relação de alguns presidentes do interior.

AMERICA de Rio Preto — Delcio Belini
MARILIA A. C. — Lazaro Ramos Novais
FORTALEZA de Barretos — Dionizio Pereira
TUPÃ F. C. — Jatil Nunes Pereira
CATANDUVA — Dr. Antonio Mastrocola
FERROVIARIA de Assis — Domingos Roseiro Coutinho
COMERCIAL de Ribeirão Preto — Belmancio Pousa Godinho
ESTRADA, de Sorocaba — Dr. Nelson Dib Assad
FRANCANA — Angelo Tornatore
BATATAIS — Alfeu Garbelini
ITUANO — Segundo Ferreti
UNIÃO, de Mogi das Cruzes — José Cury Anderi
SÃO BENTO, de Sorocaba — Humberto Reali
BOTUCATUENSE — Dr. Antonio Dalmato
BRAGANTINO — Nelson Belloto
INTERNACIONAL de Bebedouro — Arnaldo Bulle
PAULISTA de Jundiaí — José Ferraz
INTERNACIONAL de Limeira — Laercio Corte
CORINTIANS de Santo André — Nelson Cerchiari
BOTAFOGO de Ribeirão Preto — Costabile Romano

VOCÊ SABIA...

... que Helio Ferreira Leite antigo centromedio do Corintians nasceu em Juiz de Fora?

...que o Racing de Buenos Aires foi campeão argentino sete anos seguidos, de 1913 a 1919?

GOTAS INTERIORANAS

Há grande alegria em Vera Cruz pela inauguração das piscinas do Vera Cruz Tenis Clube. As festividades serão patrocinadas pela colonia japonesa, sob a direção das senhores Setesuko Tanihata, Mokoto Funabaschi, Yuki Shimono e as senhoritas Maria Tereza Okamoto, Marina Terao e Maria Edneusa Taniwaki. Parabens veracruzenses!

—)(—

Diogenes, que defendeu o Botafogo na temporada passada, assinou contrato com o Comercial. Vai receber trinta mil de luvas, por um ano, com ordenado mensal de seis mil cruzeiros. Aliás, as luvas foram pagas por três associados e não pelo clube.

—)(—

O contrato de Manay com o Comercial terminou domingo. O eficiente tecnico deixará o clube, indo para o Uruguai.

—)(—

Ponce, do Botafogo, tirou hoje os pontos da operação de menisco. Está quase bom e logo estará novamente em ação. Enquanto isso, e por falar em Menisco, Silas, do Comercial, está hospitalizado, tambem por operação do dito cujo.

Pacú, ponteiro do Araguari, está treinando no Comercial. Poderá ser contratado.

—)(—

Perruche foi engajado pelo Comercial, assinando contrato por apenas três meses, com ordenado de quatro mil. Enquanto isso o Botafogo continua anunciando que fará dispensas. São as novidades de Ribeirão Preto que o Jovino Campos gentilmente envia aos leitores da "Pagina do Interior"

—)(—

O Estrada, de Sorocaba, candidato a Segunda Divisão, contratou Mariuho Madureira para tecnico. Já está em atividades o novo preparador.

—)(—

O São Bento de Sorocaba está em plena campanha relampago para colocar seu estadio com capacidade para vinte mil expectadores. Até o dia dez estará em condições de ser vistoriado.

—)(—

Mas, o Estrada não mexeu ainda no assunto estadio. Está "dormindo no ponto" como se vê!

—)(—

Em Jundiaí tudo vai bem, obrigado. Insistem por lá em que Oberdan será contratado pelo Paulista, que montará um grande time.

—)(—

Foi inaugurada em Jundiaí, a vinte e cinco p.p., a Escola de Juizes de Basquete e Volei, com mais de quarenta elementos inscritos, sendo uma da Itatiba. Parabens pela interessante iniciativa.

É ASSIM O BATATAIS

No oficio que recebemos do Batatais F. C. convidando-nos para a reunião do dia 21 encontramos alguns dados sobre o clube, que passamos a divulgar. Foi o "Fantasma da Mogiana" fundado em 18-9-1919. Possui, entre os muitos titulos que conquistou no interior os de:

— Campeão do Interior de 45
— Bi-campeão da cidade em 48-49
— Vice-campeão do interior de 49
— Campeão do torneio inicio do 18.o setor em 53
— Campeão do setor 18 em 53
— Campeão Juvenil da L.B.F. em 53

Possui o Batatais um dos melhores estadios do interior, chamado de "Doutor Scatena". Sua sede está na rua Major A. Candido, 198. Como muitos outros o Batatais F. C. aguarda o seu dia de retorno. Que será um dia de festas na pequena mas rica cidade da Mogiana!

UM POR VEZ

INTERNACIONAL de Bebedouro — Eis outro clube interiorano que teve dias de fastigio e que, agora, barrado pela lei do acesso nos seus requisitos esdruxulos, aguarda novamente oportunidade. Bebedouro sempre foi grande centro futebolistico canalizando os esportistas de uma vasta e rica região nos dias de bons acontecimentos. Com a reforma da lei do acesso que, mais cedo ou mais tarde virá, a Internacional, temos certeza, voltará ao convivio dos seus irmãos de luta. Atualmente o clube de Bebedouro limita suas atividades a jogos amistosos, mantendo um plantel modesto, embora nele figurem tambem nomes conhecidos. Toninho continua sendo seu goleiro titular. Joel, Laury, La Luna e Saltore são os valores para a zaga. Aurelio, Alemão e Aquiles são da linha media. Claudio, Sacadura, Alceu, Carrega, Moreno, Tico e Perez formam entre os principais valores do ataque.

Analizando bem o plantel bebedourense, nota-se que há bons valores, experientes e populares, mesclados a alguns jovens que lutam por aparecer. Estão em Bebedouro, Saltore, La Luna, Laury, Sacadura, que todos vocês conhecem de sobeio. José Andrade responde pela parte tecnica da equipe. Almo Lessa foi o representante da Internacional na reunião realizada na Federação Paulista. Falou pouco, sentindo talvez que o peso da lei do acesso ainda se fará sentir sobre sen clube neste ano. Mas, amigos de Bebedouro, mais um pouco de sacrificio com calma e teremos depois novos horizontes para todos. Então a simpatica Internacional poderá voltar ao convivio progressista da Segunda Divisão.

CONGRESSO DE BATATAIS

Os leitores naturalmente aguardavam na pagina de hoje as novidades do Congresso de Batatais. O cronista por ela responsavel, convidado pelos organizadores do conclave a ele compareceu, motivando tal viagem a ausencia de detalhes nesta edição, da reunião interiorana, já que tinhamos de deixar tudo preparado antes do embarque. Mas, prometemos para a proxima sexta-feira uma pagina dedicada especialmente ao Congresso, com informações, comentarios, observações curiosas e tudo o mais que lhes possa interessar. Aguardem portanto para sexta-feira tudo o que aconteceu em Batatais, de bom e de ruim! — M. C.

Campinas

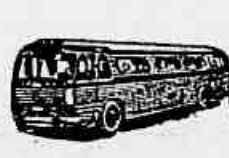
A segunda cidade industrial e o maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiaz e Minas. A Via Anhanguera que encurtou a distancia entre a Capital e Campinas, com incalculaveis beneficios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam essas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira jamais sonhada, com onibus que partem de 10 em 10 minutos.

Pessoal atencioso e eficiente

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
Rua Senador Queirós, 85
Fones 34-2399 e 36-6402
Parque D. Pedro II, 1.092
Fones 32-8733 e 34-5393

CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 992
(Lgo. da Estação) - Fone 5848
Rua Dr. Campos Salles, 198 - Fone 6138



RECORDANDO NOSSOS GRANDES FEITOS

O DEGRAU INICIAL DO PALMEIRAS NA COPA RIO

PALMEIRAS, 3 vs. OLIMPIQUE DE NICE, 0.
Local: Estadio Municipal do Pacaembu.
Data: 1 de julho de 1951.
Gols: Ponce de Leon, Richard e Aquiles (penalte).
Renda: Cr$ 854.965.00.
Juiz: Grill (austriaco, com boa atuação).
PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles (Richard), Ponce de Leon, Jair (Rodrigues) e Canhotinho.
OLIMPIQUE — Germain, Pedini e Firoud; Rossi, Gonzalez e Belvort; Ieso (Corteaux), Bonifaci (Carniglia), Bengisson, Carré e Haljamersan

Dando inicio a I Copa Rio, o Palmeiras defrontou ao Olimpique de Nice, categorizada equipe francesa especialmente convidada para participar do torneio internacional. A estréia da equipe gaulesa era imensamente aguardada pelo publico, motivo pelo qual, o estadio municipal recebeu grande assistencia. A maior atração do espetaculo, era sem favor algum, o atacante brasileiro Yeso que defenderia a representação visitante.

O quadro local apenas encontrou dificuldades no periodo inicial, isto porque, na fase complementar, as coisas se apresentaram mais faceis e os alviverdes lograram o triunfo. O prelio foi excelentemente dirigido pelo austriaco Grill, e o publico certamente deve ter ficado satisfeito com a porfia, pois que os franceses demonstraram boa técnica. Ieso, o famoso craque, não foi aquilo que se esperava. Apesar de atuar com um numero 7 às costas, recuou completamente, armando jôgo para os seus companheiros. O argentino Gonzalez — ex-defensor do São Paulo F.C. — e o extrema canhoto Haljamersan além do arqueiro Germain, foram os elementos que melhor impressionaram à numerosa platéia.

Quanto ao Palmeiras, repetimos, teve dificuldades no inicio, para se impôr no final. Jair, Fiume e Villa, que naquela época formavam a base da equipe palmeirense, foram as figuras centrais do espetaculo.

Os três tentos alviverdes foram conquistados no periodo final. O primeiro foi marcado por Aquiles, ao cobrar uma penalidade máxima indiscutivel cometida por Firroud em Ponce de Leon. O tiro do avante foi rasteiro e bem colocado, não dando a minima chance de defesa ao jovem guardião Germain. O segundo tento foi fruto de uma espetacular jogada de Jair que, depois de fintar cinco contrarios, soltou o couro em magnificas condições para Ponce de Leon concluir com êxito. Finalmente, coube a Richard — substituto de Aquiles — a consignação do terceiro gol. O jovem avante recebeu um passe de Lima e visou o arco de longe. O tiro foi insidioso e bem desferido, vencendo inapelavelmente o arqueiro gaulês. 3 a 0 o escore final, primeira vitoria palmeirense na Copa.

No campeonato tudo é mais facil !

E PODERÃO SER 54.000 CRUZEIROS!

Continua cada vez mais sensacional o nosso Concurso de Palpites. Como todos sabem, este Concurso, bem como os de Goleadores e Renda, estão sendo publicados somente na edição de terça-feira, pois na de sexta-feira oferecemos outra grande sensação, com 2 premios de 5.000 CRUZEIROS cada. Não nos foi possivel apurar os Cupões do Concurso de Palpites e assim só na proxima edição poderemos dizer se o Grande Premio aumentou para 54.000 CRUZEIROS ou se vamos iniciar a semana com 2.000.

PREMIOS — Alem do premio maior, que poderá ser de 54.000 CRUZEIROS, oferecemos mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão os escores de 5 partidas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo PORT. DESPORTOS vs. JABAQUARA;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata do jogo PALMEIRAS vs. LINENSE.

AVISO AOS LEITORES — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, fica sem efeito o premio de Cr$ 1.000,00 que vinhamos oferecendo para quem acertasse apenas 4 escores, em virtude do Concurso das Sextas Feiras, que oferece 4.000 por 4 partidas.

URNAS — Encerram-se no sabado, às 12 horas, e estão assim localizadas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA E JORNAIS E REVISTAS, Av Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — E imprescindivel a colocação do nome respectivo, e não numero da camisa dos goleadores.

A não realização de qualquer dos prelios constantes do Cupão, inutiliza a apuração da semana.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

Jogos do passado

S. PAULO, 1 vs. JABAQUARA, 1. DATA: 19 de fevereiro de 1950. Local: Ulrico Mursa. Gols: Augusto e Ventura. Renda: Cr$ .... 93.250,00. Juiz: Mr. Eason (atuação regular) Quadros: S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. JABAQUARA — Gilmar; Souza e Feijó; Jéo, Negrinhão e Cicia; Ventura, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido: de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

Rodada de 31-7-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Estava marcado o jogo Palmeiras vs. Guarani (Vilalobos, Cesar e Humberto 3) para este Concurso. Realizamos a apuração constatando que não tinha havido vencedores, ou melhor, nenhum votante acertou os nomes daqueles goleadores.

CONCURSO DE RENDA — Corintians vs. XV de Jaú era a luta programada, tendo sido arrecadados Cr$ 169 185,00. Fizemos a apuração, verificando que o sr. **JOSE' CORREIA DA SILVA**, residente à rua Manoel Guimaro n.o 86, Penha, foi o que mais se aproximou, mandando o palpite de Cr$ .. 168.520,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 665,00. Nestas condições tem direito a receber Cr$ 1.000,00, desde que compareça em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DAS SEXTAS-FEIRAS — Não houve vencedor tambem desta feita. Um votante, o sr. **RAFAEL GARCIA MORENO**, residente à rua Demetrio Ribeiro n.o 795, mandou-nos um palpite de renda de Cr$ 169.230,00, perdendo o premio de Cr$ 5.000,00 por causa de apenas 15 cruzeiros, eis que a diferença minima é de 30. Nestas condições, tudo faz crer que durante o campeonato sairá um dos premios, pois torna-se mais facil calcular os vencedores das pelejas e mesmo as arrecadações.

CONCURSO DE PALPITES — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado, pois não foi possivel encerrar a apuração.

CUPÃO

RODADA DE 7-8-55

PORT. DESPORTOS ..... vs. JABAQUARA .....
PALMEIRAS ..... vs. LINENSE .....
NOROESTE ..... vs. SÃO BENTO .....
XV DE JAÚ ..... vs. TAUBATÉ .....
SANTOS ..... vs. PONTE PRETA .....
XV DE PIRACICABA ..... vs. CORINTIANS .....
FLUMINENSE ..... vs. PORT. CARIOCA .....
QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. LINENSE? ..

.....
(Renda — bem legivel)

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA PORT. DESPORTOS VS. JABAQUARA? .....

.....

VOTANTE .....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO .....
(Rua e numero)

LOCALIDADE .....
(Cidade e Estado)

O MAIOR MOVIMENTO HUMANO DE TODOS OS TEMPOS.-A VIDA DOS PEQUENINOS NA "FUNDAÇÃO PESTALOZZI"
A VILA DA ESPERANÇA
"The Village"
JOHN JUSTIN e EVA DAHLBECK
PREMIADA COM O LAUREL DE PRATA
POR DAVID O. SELZNICK
UNITED ARTISTS
HOJE
Oasis

EDMUR NUM MISTO DE CHORO E ALEGRIA :

"ESSE CAMPEONATO TEM QUE SER DA PORTUGUESA"

QUANDO ABORDAMOS EDMUR NO VESTIARIO LUSO, DEPOIS DO TRIUNFO ANTE O TAUBATE', ELE NOS DECLAROU, MESCLANDO PALAVRAS COM LAGRIMAS – QUE INUTILMENTE PROCURAVA DISFARÇAR – O SEGUINTE: "ESTE CAMPEONATO TEM QUE SER NOSSO. JA' ESTAMOS A MUITO TEMPO NA FILA, MAS, SE DEUS QUIZER, ESTE ANO TIRAREMOS A BARRIGA DA MISERIA".

PARECE QUE O GRANDE

FIUME ESTA' ACABADO!

Não afirmamos tal coisa com o propósito de destruir de uma vez o mais notavel medio que surgiu, nos ultimos anos, em São Paulo. Ao contrário, desejamos sinceramente que ele reaja. Mas a verdade é que a torcida alvi-verde deixou o Parque Antarctica acabrunhada com o estado técnico atual de Fiume. Um alto mentor palmeirense chegou a dizer: Rui não parou, porque ele tambem não pára? A desilusão foi geral, ouvindo-se entre os torcedores veementes protestos contra sua atuação. Trazendo a publico estes fatos não nos move outro proposito senão o de ferir o amor proprio de um craque brioso como Fiume. Queremos que prove o contrário, para o seu bem, para o bem do Palmeiras. Achamos que isso ainda é possivel desde que Fiume lute com aquele espirito de tenacidade que tanto o elevou no conceito esmeraldino. Se assim fôr, talvez ainda possamos colocá-lo no quadro de honra este ano.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474